

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	4
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	6
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	7
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	8
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	10
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	12
--------------------------	----

Notas Explicativas	18
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	69
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	70
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	72
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	87.515.454
Preferenciais	86.482.563
Total	173.998.017
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	4.752.546
Total	4.752.546

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	22.716.159	23.963.377
1.01	Ativo Circulante	16.319.412	17.519.943
1.01.01	Disponibilidades	86.147	46.655
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	4.321.667	5.776.592
1.01.02.01	Aplicações no mercado aberto	3.486.601	4.433.494
1.01.02.02	Aplicações em depósitos interfinanceiros	202.683	397.353
1.01.02.03	Aplicações em moedas estrangeiras	632.383	945.745
1.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	4.045.811	3.769.019
1.01.03.01	Carteira própria	2.860.568	3.103.643
1.01.03.02	Vinculados a compromisso de recompra	16.230	4.361
1.01.03.03	Vinculados a prestação de garantias	634.723	54.211
1.01.03.04	Instrumentos financeiros derivativos	534.290	606.804
1.01.04	Relações Interfinanceiras	6.988	210
1.01.04.01	Pagamentos e recebimentos a liquidar	5.486	84
1.01.04.03	Créditos vinculados - Depósitos no Banco Central	1.502	126
1.01.06	Operações de Crédito	6.053.575	6.315.378
1.01.06.01	Setor público	52.957	63.142
1.01.06.02	Setor privado	6.182.891	6.413.158
1.01.06.03	Vinculadas às cessões	0	5.352
1.01.06.04	Provisão p/ cred. de liquid. duvidosa	-182.273	-166.274
1.01.08	Outros Créditos	1.737.129	1.572.533
1.01.08.01	Carteira de câmbio	760.706	694.218
1.01.08.02	Rendas a receber	9.665	9.366
1.01.08.03	Negociação e intermediação de valores	361.762	220.823
1.01.08.04	Creditos por avais e fianças honrados	22.189	23.746
1.01.08.05	Diversos	611.238	649.705
1.01.08.06	Provisão p/ cred. de liquid. duvidosa	-28.431	-25.325
1.01.09	Outros Valores e Bens	68.095	39.556
1.01.09.01	Despesas antecipadas	6.405	2.774
1.01.09.02	Outros valores e bens	61.690	36.782
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	6.177.518	6.227.994
1.02.01	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	0	2.941
1.02.01.01	Aplicações em depósitos interfinanceiros	0	2.941
1.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	1.788.531	1.626.439
1.02.02.01	Carteira própria	842.565	705.334
1.02.02.02	Vinculados a prestação de garantias	345.865	668.100
1.02.02.03	Instrumentos financeiros derivativos	600.101	253.005
1.02.05	Operações de Crédito	4.046.892	4.303.774
1.02.05.01	Setor público	24.000	36.000
1.02.05.02	Setor privado	4.126.795	4.356.506
1.02.05.04	Provisão p/ cred. de liquid. duvidosa	-103.903	-88.732
1.02.07	Outros Créditos	340.188	288.735
1.02.07.02	Rendas a receber	1.535	1.500
1.02.07.04	Diversos	396.072	345.747
1.02.07.05	Provisão p/ cred. de liquid. duvidosa	-57.419	-58.512
1.02.08	Outros Valores e Bens	1.907	6.105

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1.02.08.01	Despesas antecipadas	1.907	6.105
1.03	Ativo Permanente	219.229	215.440
1.03.01	Investimentos	174.516	171.185
1.03.01.02	Participações em Controladas	173.902	170.571
1.03.01.04	Outros Investimentos	614	614
1.03.02	Imobilizado de Uso	30.274	29.770
1.03.02.01	Outras imobilizações de uso	46.597	44.927
1.03.02.02	Depreciações acumuladas	-16.323	-15.157
1.03.04	Intangível	14.439	14.485
1.03.04.01	Ativos intangíveis	32.303	31.255
1.03.04.02	Amortizações acumuladas	-17.864	-16.770

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	22.716.159	23.963.377
2.01	Passivo Circulante	13.776.859	14.917.993
2.01.01	Depósitos	3.597.311	4.298.289
2.01.01.01	Depósitos a vista	67.439	70.312
2.01.01.02	Depósitos interfinanceiros	159.547	318.605
2.01.01.03	Depósitos a prazo	3.370.325	3.909.372
2.01.02	Captações no Mercado Aberto	80.793	67.198
2.01.02.01	Carteira própria	16.197	4.351
2.01.02.02	Carteira de livre movimentação	64.596	62.847
2.01.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	3.617.910	3.416.371
2.01.03.01	Obrigações p/ títulos e valores mobiliários no exterior	0	138.218
2.01.03.02	Rec. de letras imob, hip, cred e similar	3.601.223	3.276.873
2.01.03.03	Certificados de operações estruturadas	16.687	1.280
2.01.04	Relações Interfinanceiras	359.788	0
2.01.05	Relações Interdependências	59.336	18.530
2.01.05.01	Recursos em trânsito de terceiros	59.336	18.530
2.01.06	Obrigações por Empréstimos	2.888.379	3.588.516
2.01.06.02	Empréstimos no exterior	2.888.379	3.588.516
2.01.07	Obrigações por Repasse do País	936.003	985.412
2.01.07.01	BNDES	570.294	588.882
2.01.07.02	FINAME	255.681	271.370
2.01.07.03	Outras instituições	110.028	125.160
2.01.08	Obrigações por Repasse do Exterior	480.278	667.628
2.01.09	Outras Obrigações	1.757.061	1.876.049
2.01.09.01	Carteira de câmbio	561.369	579.453
2.01.09.02	Instrumentos financeiros derivativos	550.657	752.762
2.01.09.03	Sociais e estatutárias	45.643	63.469
2.01.09.04	Fiscais e previdenciárias	131.760	186.102
2.01.09.05	Negociação e intermediação de valores	315.014	141.210
2.01.09.06	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	971	3.346
2.01.09.07	Dívidas subordinadas	79.506	60.292
2.01.09.08	Diversas	72.141	89.415
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	6.283.538	6.506.151
2.02.01	Depósitos	180.893	296.942
2.02.01.01	Depósitos a prazo	180.798	296.347
2.02.01.02	Depósitos interfinanceiros	95	595
2.02.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	1.276.039	1.640.821
2.02.03.01	Rec. de letras imob, hip, cred e similar	1.275.809	1.640.821
2.02.03.03	Certificados de operações estruturadas	230	0
2.02.06	Obrigações por Empréstimos	716.793	783.027
2.02.06.01	Empréstimos no exterior	716.793	783.027
2.02.07	Obrigações por Repasse do País	1.174.739	1.214.562
2.02.07.01	BNDES	584.203	581.803
2.02.07.02	FINAME	561.229	614.809
2.02.07.03	Outras instituições	29.307	17.950
2.02.08	Obrigações por Repasse do Exterior	654.668	705.062

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2.02.09	Outras Obrigações	2.280.406	1.865.737
2.02.09.02	Instrumentos financeiros derivativos	475.346	70.045
2.02.09.03	Sociais e estatutárias	315	315
2.02.09.04	Fiscais e previdenciárias	255.166	135.719
2.02.09.05	Dívidas subordinadas	1.535.047	1.627.433
2.02.09.06	Instrumentos de dívidas elegíveis a capital	6.033	24.429
2.02.09.07	Diversas	8.499	7.796
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	25.898	29.574
2.05	Patrimônio Líquido	2.629.864	2.509.659
2.05.01	Capital Social Realizado	2.043.014	1.980.139
2.05.01.01	De domiciliados no País	314.386	323.916
2.05.01.02	De domiciliados no exterior	1.728.628	1.656.223
2.05.02	Reservas de Capital	24.740	27.013
2.05.04	Reservas de Lucro	518.042	513.465
2.05.04.01	Legal	122.204	122.204
2.05.04.02	Estatutária	444.583	444.583
2.05.04.02.01	Equalização de dividendos	389.583	389.583
2.05.04.02.02	Recompra de ações da própria cia	55.000	55.000
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	-48.745	-53.322
2.05.04.07.01	Ações em tesouraria	-48.745	-53.322
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-1.439	-10.958
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	-1.439	-10.958
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	45.507	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	353.955	1.179.146
3.01.01	Operações de crédito	345.904	419.620
3.01.02	Resultado de op. com tit. e valores mobiliários	279.149	237.476
3.01.03	Resultado c/ instr. financ. derivativos	-311.122	523.843
3.01.04	Resultado de op. de câmbio	35.331	-5.465
3.01.05	Operações de venda ou de transf. de ativos financeiros	4.693	3.672
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-20.709	-1.263.180
3.02.01	Operações de captações no mercado	-191.216	-499.342
3.02.02	Operações de empréstimos e repasses	219.506	-719.597
3.02.03	Provisão p/ cred. de liquid. duvidosa	-49.813	-42.221
3.02.04	Rev. prov p/ cred liq duvi-vc s/ ccl	882	-1.059
3.02.05	Operações de venda ou de transf. de ativos financeiros	-68	-961
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	333.246	-84.034
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	-119.158	114.646
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	56.107	45.324
3.04.02	Despesas de Pessoal	-53.140	-40.207
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-23.989	-23.128
3.04.04	Despesas Tributárias	-8.158	-5.116
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	9.783	141.513
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-103.092	-6.555
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	3.331	2.815
3.05	Resultado Operacional	214.088	30.612
3.06	Resultado Não Operacional	-7.880	-771
3.06.01	Receitas	1.173	115
3.06.02	Despesas	-9.053	-886
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	206.208	29.841
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	-89.526	73.367
3.08.01	Provisão para imposto de renda	-50.367	-3.045
3.08.02	Provisão para contribuição social	-44.378	-1.749
3.08.03	Ativo fiscal diferido	5.219	78.161
3.10	Participações/Contribuições Estatutárias	-25.533	-22.953
3.10.01	Participações	-25.533	-22.953
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	91.149	80.255
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)	0,53856	0,51850

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	91.149	80.255
4.02	Outros Resultados Abrangentes	9.519	-6.093
4.03	Resultado Abrangente do Período	100.668	74.162

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.004.667	213.480
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	157.773	122.279
6.01.01.01	Lucro líquido	91.149	80.255
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	2.261	1.984
6.01.01.03	Equivalência patrimonial	-3.331	-2.815
6.01.01.04	Ajuste ao valor de mercado - TVM	9.519	-6.093
6.01.01.05	Provisão para desvalorização de bens não de uso	6.703	698
6.01.01.06	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	48.931	43.280
6.01.01.07	Provisão para passivos contingentes	1.340	4.904
6.01.01.08	Resultado na alienação de bens não de uso	1.201	51
6.01.01.09	Resultado na alienação de imobilizado de uso e intangível	0	15
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	846.894	91.201
6.01.02.01	Aplicações interfinanceiras de liquidez	354.928	-186.831
6.01.02.02	TVM e Instrumentos financeiros derivativos	-235.688	177.135
6.01.02.03	Operações de crédito	469.754	-466.310
6.01.02.04	Outros créditos e outros valores e bens	-223.385	167.497
6.01.02.05	Relações interfinanceiras - Ativo / Passivo	353.010	-4.950
6.01.02.06	Relações interdependências	40.806	11.672
6.01.02.07	Outras obrigações	91.145	397.884
6.01.02.08	Resultados de exercícios futuros	-3.676	-4.896
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-29.901	-28.690
6.02.02	Aquisição de imobilizado de uso e intangível	-2.719	-14.871
6.02.03	Aquisição de bens não de uso próprio	-26.073	-13.431
6.02.05	Alienação de imobilizado de uso e intangível	0	110
6.02.06	Alienação de bens não de uso próprio	1.164	109
6.02.07	Constituição / Realização de reservas	-2.273	-607
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-2.038.212	1.592.948
6.03.01	Depósitos	-817.027	-127.052
6.03.02	Captações no mercado aberto	13.595	872
6.03.03	Obrigações por empréstimos e repasses	-1.093.347	1.323.939
6.03.04	Recursos de aceites e emissão de títulos	-163.243	381.393
6.03.05	Ações em tesouraria	4.577	756
6.03.06	Aumentos de capital	62.875	42.603
6.03.08	Juros sobre o capital próprio pagos	-45.642	-29.563
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.063.446	1.777.738
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	4.966.820	2.932.118
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.903.374	4.709.856

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	1.980.139	27.013	0	513.465	0	-10.958	2.509.659
5.03	Saldo Ajustado	1.980.139	27.013	0	513.465	0	-10.958	2.509.659
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	91.149	0	91.149
5.05	Destinações	0	0	0	0	-45.642	0	-45.642
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-45.642	0	-45.642
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	9.519	9.519
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	62.875	0	0	0	0	0	62.875
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	-2.273	0	0	0	0	-2.273
5.09.01	Realização reserva - Remuneração da administração	0	-2.273	0	0	0	0	-2.273
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	4.577	0	0	4.577
5.13	Saldo Final	2.043.014	24.740	0	518.042	45.507	-1.439	2.629.864

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	1.191.586	20.939	0	979.668	0	-3.648	2.188.545
5.03	Saldo Ajustado	1.191.586	20.939	0	979.668	0	-3.648	2.188.545
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	80.255	0	80.255
5.05	Destinações	0	0	0	0	-29.563	0	-29.563
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-29.563	0	-29.563
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	-6.093	-6.093
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	-6.093	-6.093
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	42.603	0	0	0	0	0	42.603
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	-607	0	0	0	0	-607
5.09.01	Realização reserva - Remuneração da administração	0	-607	0	0	0	0	-607
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	756	0	0	756
5.13	Saldo Final	1.234.189	20.332	0	980.424	50.692	-9.741	2.275.896

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
7.01	Receitas	370.914	1.322.703
7.01.01	Intermediação Financeira	353.955	1.179.146
7.01.02	Prestação de Serviços	56.107	45.324
7.01.03	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-48.931	-43.280
7.01.04	Outras	9.783	141.513
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	28.222	-1.219.900
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-129.803	-26.412
7.03.02	Serviços de Terceiros	-1.833	-1.763
7.03.04	Outros	-127.970	-24.649
7.03.04.01	Processamento de dados e telecomunicações	-3.372	-3.607
7.03.04.02	Serviços do sistema financeiro	-4.090	-3.359
7.03.04.03	Serviços técnicos especializados	-3.275	-3.584
7.03.04.04	Despesas de viagens	-1.124	-1.019
7.03.04.05	Promoções e relações públicas	-205	-630
7.03.04.06	Outras despesas operacionais	-103.092	-6.555
7.03.04.07	Resultado não operacional	-7.880	-771
7.03.04.08	Outras despesas administrativas	-4.932	-5.124
7.04	Valor Adicionado Bruto	269.333	76.391
7.05	Retenções	-2.261	-1.984
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.261	-1.984
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	267.072	74.407
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	3.331	2.815
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	3.331	2.815
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	270.403	77.222
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	270.403	77.222
7.09.01	Pessoal	68.418	55.939
7.09.01.01	Remuneração Direta	34.299	25.723
7.09.01.02	Benefícios	5.295	4.691
7.09.01.03	F.G.T.S.	2.951	2.048
7.09.01.04	Outros	25.873	23.477
7.09.01.04.01	Participações nos lucros	25.533	22.953
7.09.01.04.02	Treinamentos	340	524
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	107.939	-61.030
7.09.02.01	Federais	106.460	-62.237
7.09.02.02	Estaduais	13	17
7.09.02.03	Municipais	1.466	1.190
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.897	2.058
7.09.03.01	Aluguéis	2.897	2.058
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	91.149	80.255
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	45.642	29.563
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	45.507	50.692

Comentário do Desempenho

Desempenho no trimestre findo em 31 de março de 2016

Submetemos à apreciação de V.S.as as Informações Financeiras individuais e consolidadas do trimestre encerrado em 31 de março de 2016 do Banco ABC BRASIL S.A.

Banco ABC BRASIL S.A.

O Banco ABC Brasil S.A. é um banco múltiplo, especializado na concessão de crédito e serviços para empresas de médio a grande porte, um dos únicos do país a contar com suporte de um controlador internacional e autonomia local.

O ABC Brasil é administrado por uma equipe de executivos altamente qualificados, com longa experiência no mercado financeiro, que também são acionistas do banco e contam com ampla autonomia na tomada de decisões, sendo capazes de detectar e explorar oportunidades setoriais e conjunturais da economia brasileira.

O Banco está presente no Brasil desde 1989, quando iniciou a construção de uma base sólida de clientes corporate, oferecendo produtos financeiros de alto valor agregado. A partir de 2005, passou a atuar também no segmento de empresas médias.

O Banco é reconhecido pela profunda expertise na análise e concessão de crédito, e oferece aos clientes um amplo portfólio de produtos e serviços.

O Banco ABC BRASIL S.A. (ABCB4) está listado no Nível 2 de Governança Corporativa da Bolsa de Valores de São Paulo (BM&FBOVESPA).

Estrutura Acionária

A estrutura acionária do Banco ABC Brasil S.A. era a seguinte em 31 de março de 2016: Bank ABC 59,46%; Mercado: 31,14%; Administradores e Conselheiros: 6,67%; e Ações em Tesouraria: 2,73%.

Rentabilidade dos Negócios

O Banco ABC BRASIL S.A. apresentou um lucro líquido de R\$ 91,1 milhões no primeiro trimestre de 2015 (R\$ 105,5 milhões no 4T15 e R\$ 80,3 milhões no 1T15), representando uma rentabilidade anualizada sobre o patrimônio líquido médio de 14,3% (17,0% no 4T15 e 14,5% no 1T15).

A variação do lucro líquido do banco em relação ao trimestre anterior reflete, principalmente, a redução da margem financeira gerencial, da receita de prestação de serviços e o aumento das despesas operacionais. A constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa permaneceu estável.

Na comparação com o mesmo período do ano anterior a variação do lucro líquido reflete, principalmente, o crescimento das receitas de prestação de serviços e da margem financeira gerencial, em contrapartida ao aumento na constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa e das despesas operacionais.

Comentário do Desempenho

Carteira de Crédito

A carteira de crédito incluindo garantias prestadas atingiu R\$ 19.856,0 milhões ao final de março de 2016 (R\$ 20.025,3 milhões ao final de dezembro de 2015 e R\$ 19.907,5 milhões ao final de março de 2015). A carteira de empréstimos apresentou um índice de créditos classificados de AA-C em relação à carteira total de créditos de 94,4% ao final de março de 2016 (95,5% ao final de dezembro de 2015 e 95,5% ao final de março de 2015). O saldo de provisão para devedores duvidosos representou 3,38% do total da carteira ao final de março de 2016 (2,95% ao final de dezembro de 2015 e 2,41% ao final de março de 2015).

IN CVM 381/03

Em atendimento a Instrução CVM nº 381 de 14 de janeiro de 2003, que dispõe sobre a necessidade da divulgação, pelas entidades auditadas, de informações sobre a prestação de serviços pelo auditor independente, o BANCO ABC BRASIL S.A., informa que os serviços de auditoria independente das demonstrações financeiras do Banco e suas controladas são prestados pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S.

Não foram prestados quaisquer serviços não relacionados à auditoria.

A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com os critérios internacionalmente aceitos. Estes princípios consistem em: 1) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; 2) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente; e 3) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

Carteira de Títulos e Valores Mobiliários

Ao final do período, o Banco ABC BRASIL S.A. possuía R\$ 555,9 milhões em títulos e valores mobiliários classificados na categoria "mantidos até o vencimento", conforme Circular nº 3.068/01 do Banco Central do Brasil. O Banco tem capacidade financeira e intenção de mantê-los até o vencimento.

Cláusula Compromissória de Arbitragem

O Banco ABC BRASIL S.A. está vinculado à arbitragem na câmara de arbitragem do mercado, conforme cláusula compromissória constante do seu estatuto social.

Comentário do Desempenho

Gestão de risco

1- Risco corporativo

O Banco ABC Brasil entende que a gestão de risco é um processo que visa à criação e preservação do valor da instituição, propiciando garantia razoável de que eventos que possam afetá-la sejam identificados e, ato contínuo, geridos de acordo com seu apetite de risco. Para tanto, mantém estruturas específicas visando atender às Resoluções nºs 3.380/06, 3.464/07, 3.721/09, 4.090/12 e 4.327/14 do Banco Central do Brasil, que regem as atividades de gestão de risco operacional, mercado, crédito, liquidez e responsabilidade socioambiental, respectivamente. As informações referentes à gestão de risco em atendimento às resoluções mencionadas e às Circular nºs 3.678/13 e 3.748/15 e do Banco Central do Brasil estão disponíveis no sítio do Banco ABC Brasil S.A. (www.abcbrasil.com.br > relações com investidores > serviços ri > fatores de risco > estrutura de gestão de risco – Banco ABC Brasil).

A Gestão do Risco Corporativo é responsabilidade de todas as áreas e colaboradores, que devem executar suas atividades da melhor maneira e informar tempestivamente os riscos, falhas e deficiências de controles às áreas com condições de tratá-los. É exercida, porém, de forma centralizada na Vice-Presidência de Gestão de Riscos e Crédito.

A estrutura de governança do Banco considera que a empresa deve ser gerida com foco principal na geração de valor aos acionistas, sem ferir o direito das partes interessadas e respeito às leis que regulam os mercados dentro de padrões éticos aceitos e recomendados. Esta estrutura atende à regulação da BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e do Banco Central do Brasil, contando com órgãos definidos pela regulação vigente, como Conselho de Administração e Comitê de Auditoria, suportados por colégios internos, como o Comitê de Risco do Conselho e a Diretoria Colegiada, além de outros comitês operacionais como, por exemplo, o Comitê de Crédito, o Comitê Financeiro e o Comitê de Risco Operacional e Compliance.

O Conselho de Administração é responsável pela definição do apetite de risco da Instituição, pela aprovação das estratégias de negócios e pela manutenção de padrões elevados de governança. Deve garantir a efetividade do arcabouço de gestão de risco, provendo independência e recursos para seu bom funcionamento. Recebe para isto o suporte dos órgãos e comitês criados para este fim.

À Diretoria Executiva cabe a execução das definições do Conselho de Administração e a gestão das atividades da instituição.

Comentário do Desempenho

2- Risco operacional

O Banco reconhece que o Risco Operacional constitui uma categoria específica e como tal deve ser gerenciado. Deve abranger toda a instituição, envolvendo todos seus colaboradores, incluindo serviços prestados por terceiros, e considerando seus processos, atividades, sistemas, produtos e estrutura física. A gestão do risco operacional contempla também os riscos legais, contando com o suporte da Área Jurídica.

A gestão de riscos operacionais está organizada em três linhas de defesa: 1) os gestores das diversas áreas; 2) a Área de Gestão de Riscos e o Comitê de Risco Operacional e 3) a Auditoria Interna.

A gestão baseia-se na contínua identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação dos riscos por meio de ferramentas específicas. A efetividade das ações é reforçada pela comunicação tempestiva à Administração, pelo envolvimento dos colaboradores e pelos esforços de disseminação da cultura de gestão de risco. O Comitê de Risco Operacional e Compliance (CROC) é o órgão colegiado interno que discute os assuntos de risco operacional, Compliance e controles internos.

3- Risco de mercado e liquidez

A gestão dos riscos de mercado e de liquidez é exercida utilizando-se de informações internas e de ferramentas operadas pela Área de Gestão de Riscos, que centraliza as atividades de controle, monitorando a exposição das carteiras e os níveis aceitáveis de liquidez atuais e futuros.

A Tesouraria executa as decisões do Comitê Financeiro e administra posições proprietárias dentro dos limites determinados para sua atuação, gerindo também a captação e aplicação de recursos do caixa e os descasamentos entre entradas e saídas. O Comitê Financeiro discute formalmente as exposições em suas reuniões semanais e traça a estratégia para o período seguinte.

A Área de Gestão de Riscos provê informações diárias à Administração, à Tesouraria e a membros do Comitê Financeiro, além de elaborar periodicamente relatórios específicos para o Conselho de Administração e o Comitê de Auditoria. Adicionalmente, deve divulgar o apetite de risco do Banco às áreas envolvidas na gestão da liquidez e do risco de mercado e na criação de novos produtos ou atividades.

Comentário do Desempenho

4- Risco de crédito

A gestão de risco de crédito permeia diversas atividades de autorização, execução, controle e monitoramento do Banco. Isto inclui tanto a visão individual por grupo econômico, cliente e operação, quanto a agregada por fatores de risco da carteira, como concentração por setor, produto ou região.

A aprovação do relacionamento com os clientes e da concessão de linhas de crédito é de responsabilidade do Comitê de Crédito até os limites da alçada da Administração. Acima disto, a aprovação é exclusiva do Comitê de Risco do Conselho.

O processo de gestão ocorre de forma dinâmica e compartilhada, notadamente nas áreas de Análise, de Administração e de Gerenciamento de Risco de Crédito, que são parte da estrutura da vice-presidência de Crédito e Riscos. Visa, com isto, garantir que os riscos estejam dentro dos limites estipulados e que a cobertura de garantias requerida esteja nos níveis desejados, com a qualidade esperada e acessível ao Banco em caso de inadimplemento.

São de responsabilidade da área de Gestão de Risco de Crédito ações de monitoramento da carteira de crédito. Isto inclui o acompanhamento da qualidade das carteiras e a execução de testes de estresse, além do desenvolvimento e de desempenho dos modelos de atribuição de classificação de risco de contraparte e operação. A área monitora também as concentrações de risco e avalia os impactos de cenários adversos.

Antes de tudo, porém, os riscos de crédito são de responsabilidade primária das áreas e pessoas que mantêm o relacionamento comercial com o cliente.

5- Responsabilidade Socioambiental

A política de Responsabilidade Socioambiental traça as diretrizes para a identificação, avaliação, monitoramento, mitigação e controle do risco socioambiental, em aderência à Resolução 4.327/14 do Banco Central do Brasil.

O Banco ABC Brasil dispõe de ferramentas de pesquisa, processos internos de análise e estrutura de governança que propiciam o gerenciamento destes riscos. O Banco também aplica, de acordo com critérios internos de elegibilidade, questionários socioambientais junto aos clientes.

6- Gestão de Capital

A gestão de capital é conduzida em conjunto pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração com base em atividades coordenadas pela Área de Planejamento e Controle Financeiro, que é também responsável pela estruturação do plano estratégico anual e pelo acompanhamento do orçamento. Participam do processo também as áreas de Gestão de Riscos e de Controladoria, que contribuem com informações, subsídios e avaliações complementares. As informações referentes à gestão de capital em atendimento à Resolução nº 3.988/11 do Banco Central do Brasil estão disponíveis no sítio do Banco ABC Brasil S.A. (www.abcbrazil.com.br > relações com investidores > serviços ri > fatores de risco > estrutura de gestão de capital - Banco ABC Brasil).

Comentário do Desempenho

7- Comitê de Remuneração

O Banco conta com um Comitê de Remuneração constituído na assembleia geral ordinária ocorrida dia 30/04/2012, e tem como atribuições: (i) elaborar a política de remuneração de administradores do Banco, propondo ao Conselho de Administração as diversas formas de remuneração fixa e variável, além de benefícios e programas especiais de recrutamento e desligamento; (ii) supervisionar a implementação e operacionalização da política de remuneração de administradores da instituição; (iii) revisar anualmente a política de remuneração de administradores da instituição, recomendando ao Conselho de Administração a sua correção ou aprimoramento; (iv) propor ao Conselho de Administração o montante da remuneração global dos administradores a ser submetido à assembleia geral, na forma do art. 152 da lei das sociedades por ações; (v) avaliar cenários futuros, internos e externos, e seus possíveis impactos sobre a política de remuneração de administradores; (vi) analisar a política de remuneração de administradores da instituição em relação às práticas de mercado, com vistas a identificar discrepâncias significativas em relação a empresas congêneres, propondo os ajustes necessários; (vii) zelar para que a política de remuneração de administradores esteja permanentemente compatível com a política de gestão de riscos, com as metas e a situação financeira atual e esperada da instituição e com a regulamentação aplicável; e (viii) elaborar anualmente, no prazo de noventa dias a contar de 31 de dezembro de cada ano, documento denominado Relatório do Comitê de Remuneração, na forma prevista na Resolução nº 3.921/10 do Conselho Monetário Nacional.

8- Risco de conformidade

O Banco ABC Brasil através de sua área de Compliance busca assegurar a existência de políticas corporativas, processos, controles e monitoramento contínuo para atender às exigências normativas dos órgãos reguladores e entidades de classe, como também prevenir à lavagem de dinheiro e o combate ao financiamento do terrorismo. Atuando na orientação e conscientização, visando coibir atividades e condutas que possam causar danos à imagem da instituição e empregar seus melhores esforços na disseminação das práticas exigidas pela Lei nº 12.846 de Anticorrupção. A área de Compliance também é composta pela área de Segurança da Informação que é responsável por definir as políticas e estratégias de Segurança da Informação e assegurar a confidencialidade, integridade e disponibilidade das informações.

São Paulo, 04 de maio de 2016.

A Administração

Notas Explicativas

Baseado na Resolução CMN (Conselho Monetário Nacional) nº 3.853/10 e Carta-Circular nº 3.447/10 do Banco Central do Brasil, o Banco ABC Brasil S.A optou por elaborar suas Demonstrações Contábeis Consolidadas Trimestrais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Desta forma, deixamos de preencher os quadros referentes aos dados padronizados das informações consolidadas, uma vez que estes são aplicáveis, somente, quando da elaboração das Demonstrações Contábeis Consolidadas em conformidade com os pronunciamentos emitidos pelo CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis), aprovados pela CVM e convergentes com as normas internacionais emitidas pelo IASB.

Apresentamos a seguir, o Balanço Patrimonial Consolidado e as respectivas Demonstrações do Resultado Consolidado, bem como suas Notas Explicativas, os Fluxos de Caixa Consolidado, a Demonstração do Valor Adicionado Consolidado de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a Instituições Financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil:

Notas Explicativas

Banco ABC Brasil S.A.

Balanços patrimoniais consolidados
31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

Ativo	Notas	Trimestre Atual	Exercício Anterior
		31/03/2016	31/12/2015
Circulante		16.831.734	17.939.538
Disponibilidades	3	86.147	46.655
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4	4.321.667	5.776.592
Aplicações no mercado aberto		3.486.601	4.433.494
Aplicações em depósitos interfinanceiros		202.683	397.353
Aplicações em moedas estrangeiras		632.383	945.745
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		4.266.201	4.058.457
Carteira própria	5.a	3.018.626	3.278.128
Vinculados a prestação de garantias	5.a	635.488	54.211
Vinculados a operações compromissadas	5.a	16.230	4.361
Instrumentos financeiros derivativos	5.b	595.857	721.757
Relações interfinanceiras	6	6.988	210
Pagamentos e recebimentos a liquidar		5.486	84
Créditos vinculados - Depósitos no Banco Central		1.502	126
Operações de crédito		6.053.575	6.315.378
Operações de crédito - setor público	7	52.957	63.142
Operações de crédito - setor privado	7	6.182.891	6.413.158
Operações de crédito - vinculadas às cessões	7	-	5.352
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	8	(182.273)	(166.274)
Outros créditos		2.029.061	1.702.690
Créditos por avais e fianças honrados		22.189	23.746
Carteira de câmbio	9.a	760.706	694.218
Rendas a receber		9.665	9.366
Negociação e intermediação de valores	9.b	653.415	347.323
Diversos	9.c	611.517	653.362
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	8	(28.431)	(25.325)
Outros valores e bens		68.095	39.556
Outros valores e bens		61.690	36.782
Despesas antecipadas		6.405	2.774
Realizável a longo prazo		6.567.958	6.228.003
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4	-	2.941
Aplicações em depósitos interfinanceiros		-	2.941
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		2.178.960	1.626.439
Carteira própria	5.a	842.565	705.334
Vinculados a prestação de garantias	5.a	345.865	668.100
Instrumentos financeiros derivativos	5.b	990.530	253.005
Operações de crédito		4.046.892	4.303.774
Operações de crédito - setor público	7	24.000	36.000
Operações de crédito - setor privado	7	4.126.795	4.356.506
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	8	(103.903)	(88.732)
Outros créditos		340.199	288.744
Rendas a receber		1.535	1.500
Diversos	9.c	396.083	345.756
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	8	(57.419)	(58.512)
Outros valores e bens		1.907	6.105
Despesas antecipadas		1.907	6.105
Permanente		45.327	44.869
Investimentos	10	614	614
Outros investimentos		614	614
Imobilizado de uso	11	30.274	29.770
Outras imobilizações de uso		46.597	44.927
Depreciações acumuladas		(16.323)	(15.157)
Intangível	11	14.439	14.485
Ativos intangíveis		32.303	31.255
Amortizações acumuladas		(17.864)	(16.770)
Total do Ativo		23.445.019	24.212.410

Notas Explicativas

Passivo	Notas	Trimestre Atual	Exercício Anterior
		31/03/2016	31/12/2015
Circulante		14.133.331	15.167.026
Depósitos	12	3.597.073	4.297.254
Depósitos à vista		67.201	69.277
Depósitos interfinanceiros		159.547	318.605
Depósitos a prazo		3.370.325	3.909.372
Captações no mercado aberto		80.793	67.198
Carteira própria		16.197	4.351
Carteira de livre movimentação		64.596	62.847
Recursos de aceites e emissão de títulos	13	3.617.910	3.416.371
Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de créditos e similares		3.601.223	3.276.873
Obrigações para títulos e valores mobiliários no exterior		-	138.218
Certificados de operações estruturadas		16.687	1.280
Relações interfinanceiras	14	359.788	-
Recebimentos e pagamentos a liquidar		359.788	-
Relações interdependências		59.336	18.530
Recursos em trânsito de terceiros		59.336	18.530
Obrigações por empréstimos	15	2.888.379	3.588.516
Empréstimos no exterior		2.888.379	3.588.516
Obrigações por repasses do País - Instituições oficiais	15	936.003	985.412
BNDES		570.294	588.882
FINAME		255.681	271.370
Outras instituições		110.028	125.160
Repasses no exterior	15	480.278	667.628
Obrigações por repasses no exterior		480.278	667.628
Instrumentos financeiros derivativos	5.b	592.645	877.723
Instrumentos financeiros derivativos		592.645	877.723
Outras obrigações		1.521.126	1.248.394
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		971	3.346
Carteira de câmbio	16.a	561.369	579.453
Socials e estatutárias		45.643	63.469
Fiscais e previdenciárias	16.b	133.790	194.085
Negociação e intermediação de valores		627.710	258.297
Dívidas subordinadas	16.c	79.506	60.292
Diversas	16.e	72.137	89.452
Exigível a longo prazo		6.655.926	6.506.151
Depósitos	12	180.893	296.942
Depósitos interfinanceiros		95	595
Depósitos a prazo		180.798	296.347
Recursos de aceites e emissão de títulos	13	1.276.039	1.640.821
Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de créditos e similares		1.275.809	1.640.821
Certificados de operações estruturadas		230	-
Obrigações por empréstimos	15	716.793	783.027
Empréstimos no exterior		716.793	783.027
Obrigações por repasses do País - Instituições oficiais	15	1.174.739	1.214.562
BNDES		584.203	581.803
FINAME		561.229	614.809
Outras instituições		29.307	17.950
Obrigações por repasses do exterior	15	654.668	705.062
Repasses do exterior		654.668	705.062
Instrumentos financeiros derivativos	5.b	847.735	70.045
Instrumentos financeiros derivativos		847.735	70.045
Outras obrigações		1.805.059	1.795.692
Socials e estatutárias		315	315
Fiscais e previdenciárias	16.b	255.166	135.719
Dívidas subordinadas	16.c	1.535.047	1.627.433
Instrumentos de dívidas elegíveis a capital	16.d	6.033	24.429
Diversas	16.e	8.498	7.796
Resultado de exercícios futuros		25.898	29.574
Resultado de exercícios futuros		25.898	29.574
Patrimônio líquido	26	2.629.864	2.509.659
Capital social:		2.043.014	1.980.139
De domiciliados no País		314.386	323.916
De domiciliados no exterior		1.728.628	1.656.223
Reserva de capital		24.740	27.013
Reserva de lucros		566.787	566.787
Ajustes de avaliação patrimonial		(1.439)	(10.958)
Ações em tesouraria		(48.745)	(53.322)
Lucros acumulados		45.507	-
Total do passivo		23.445.019	24.212.410

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas**Banco ABC Brasil S.A.**

Demonstrações do resultado consolidado
Trimestres findos em 31 de março de 2016 e 2015
(Em milhares de reais, exceto lucro líquido por ação)

Notas	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
	Exercício	Anterior
	01/01/2016 a 31/03/2016	01/01/2015 a 31/03/2015
Receitas da intermediação financeira	359.903	1.183.865
Operações de crédito	345.904	419.620
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	284.858	242.195
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(310.883)	523.843
Resultado de operações de câmbio	35.331	(5.465)
Resultado de operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	4.693	3.672
Despesas da intermediação financeira	(20.709)	(1.263.180)
Operações de captação no mercado	(191.216)	(500.395)
Operações de empréstimos e repasses	219.506	(718.544)
Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa	(49.813)	(42.221)
Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa - Variação cambial sobre câmbio	882	(1.059)
Resultado de operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	(68)	(961)
Resultado bruto da intermediação financeira	339.194	(79.315)
Outras receitas (Despesas) operacionais	(122.964)	111.554
Receitas de prestação de serviços	56.107	45.324
Despesas de pessoal	(53.258)	(40.297)
Outras despesas administrativas	(24.087)	(23.192)
Despesas tributárias	(8.417)	(5.239)
Outras receitas operacionais	9.783	141.513
Outras despesas operacionais	(103.092)	(6.555)
Resultado operacional	216.230	32.239
Resultado não operacional	(7.880)	(771)
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	208.350	31.468
Imposto de renda e contribuição social	(91.668)	71.740
Provisão para imposto de renda	(51.597)	(4.143)
Provisão para contribuição social	(45.063)	(2.277)
Ativo fiscal diferido	4.992	78.160
Participações nos lucros e resultados	(25.533)	(22.953)
Lucro líquido do trimestre	91.149	80.255
Lucro líquido por ação em circulação - em R\$ - 169.245.471 ações (154.778.414 em 2015)	0,53856	0,51850

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Banco ABC Brasil S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido consolidado
Saldos acumulados findos em 31 de março de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

	Reservas de lucros					Ajustes		Ações em tesouraria	Lucros acumulados	Total
	Capital social	Reserva de capital	Reserva legal	Equalização de dividendos	Recompra de ações	de equivalência patrimonial	Total			
Saldo em 31 de dezembro de 2014	1.911.586	20.939	103.658	866.178	55.000	(3.648)	-	(45.168)	-	2.188.545
Ajuste ao valor de mercado - TVM e derivativos	-	-	-	-	-	(6.093)	-	-	-	(6.093)
Aquisição / distribuição de ações próprias	-	-	-	-	-	-	-	756	-	756
Aumento de capital	42.603	-	-	-	-	-	-	-	-	42.603
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	80.255	80.255
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	(29.563)	(29.563)
Realização de reserva - Remuneração da Administração	-	(607)	-	-	-	-	-	-	-	(607)
Saldo em 31 de março de 2015	1.234.899	20.332	103.658	866.178	55.000	(9.741)	(44.412)	(44.412)	50.692	2.275.896
Saldo em 31 de dezembro de 2015	1.980.169	27.018	122.204	389.583	55.000	(10.958)	-	(53.322)	-	2.509.659
Ajuste ao valor de mercado - TVM e derivativos	-	-	-	-	-	9.519	-	-	-	9.519
Aquisição / distribuição de ações próprias	-	-	-	-	-	-	-	4.577	-	4.577
Aumento de capital	62.875	-	-	-	-	-	-	-	-	62.875
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	91.149	91.149
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	(45.642)	(45.642)
Realização de reserva - Remuneração da Administração	-	(2.273)	-	-	-	-	-	-	-	(2.273)
Saldo em 31 de março de 2016	2.043.014	24.740	122.204	389.583	55.000	(1.439)	(48.745)	(48.745)	45.507	2.629.864

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Banco ABC Brasil S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa consolidado - Método indireto
Saldos acumulados períodos findos em 31 de março de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 a 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 a 31/03/2015
Atividades operacionais		
Lucro líquido ajustado do período	161.104	125.094
Lucro líquido do período	91.149	80.255
Ajustes ao lucro líquido:	69.955	44.839
Depreciações e amortizações	2.261	1.984
Resultado na alienação de bens não de uso	1.201	51
Resultado na alienação de imobilizado de uso e intangível	-	15
Provisão para desvalorização de bens não de uso	6.703	698
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	48.931	43.280
Provisão para passivos contingentes e obrigações legais	1.340	4.904
Ajuste ao valor de mercado - TVM e Derivativos	9.519	(6.093)
Variação de ativos e passivos	842.766	88.117
Redução (Aumento) em aplicações interfinanceiras de liquidez	354.928	(186.831)
Redução (Aumento) em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (ativos / passivos)	(267.653)	176.755
Redução (Aumento) em operações de créditos	469.754	(466.310)
Redução (Aumento) em outros créditos e outros valores e bens	(385.162)	169.465
Redução em relações interfinanceiras (ativos / passivos)	353.010	(4.950)
Redução em relações interdependências	40.806	11.672
Aumento em outras obrigações	280.759	393.212
(Redução) Aumento em resultados de exercícios futuros	(3.676)	(4.896)
Caixa aplicado nas atividades operacionais	1.003.870	213.211
Atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado de uso e intangível	(2.719)	(14.871)
Aquisição de bens não de uso próprio	(26.073)	(13.431)
Alienação de imobilizado de uso e intangível	-	110
Alienação de bens não de uso próprio	1.164	109
Realização de reserva de capital	(2.273)	(607)
Caixa aplicado nas atividades de investimento	(29.901)	(28.690)
Atividades de financiamento		
(Redução) em depósitos	(816.230)	(126.783)
Aumento em captações no mercado aberto	13.595	872
(Redução) Aumento em obrigações por empréstimos e repasses	(1.093.347)	1.323.939
Aumento (Redução) em recursos de aceites e emissão de títulos	(163.243)	381.393
Ações em tesouraria	4.577	756
Aumento de capital	62.875	42.603
Juros sobre o capital próprio pagos	(45.642)	(29.563)
Caixa (Aplicado) gerado pelas atividades de financiamento	(2.037.415)	1.593.217
Aumento / (Redução) de caixa e equivalentes de caixa	(1.063.446)	1.777.738
No início do período	4.966.820	2.932.118
No final do período	3.903.374	4.709.856
Variação de caixa e equivalentes de caixa	(1.063.446)	1.777.738

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas**Banco ABC Brasil S.A.**

Demonstrações do valor adicionado consolidado
Saldos acumulados períodos findos em 31 de março de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

Notas	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
	Exercício	Anterior
	01/01/2016 a 31/03/2016	01/01/2015 a 31/03/2015
Apuração do valor adicionado		
Receitas	376.862	1.327.422
Receitas da intermediação financeira	359.903	1.183.865
Receitas de prestação de serviços	17 56.107	45.324
Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa	(48.931)	(43.280)
Outras receitas operacionais	19 9.783	141.513
Despesas de intermediação financeira	28.222	(1.219.900)
Insumos adquiridos de terceiros	(129.901)	(26.476)
Processamento de dados e telecomunicações	18 (3.377)	(3.618)
Serviços de terceiros	18 (1.713)	(1.674)
Serviços do sistema financeiro	18 (4.200)	(3.363)
Serviços técnicos especializados	18 (3.288)	(3.621)
Despesas de viagem	18 (1.124)	(1.019)
Promoções e relações públicas	18 (205)	(630)
Outras despesas operacionais	20 (103.092)	(6.555)
Resultado não operacional	(7.880)	(771)
Outras despesas administrativas	18 (5.022)	(5.225)
Valor adicionado bruto	275.183	81.046
Retenções	(2.261)	(1.984)
Depreciação e amortização	18 (2.261)	(1.984)
Valor adicionado líquido produzido	272.922	79.062
Valor adicionado total a distribuir	272.922	79.062
Distribuição do valor adicionado	272.922	79.062
Pessoal	68.514	56.013
Remuneração direta	34.380	25.786
Benefícios	5.303	4.697
Encargos sociais - FGTS	2.958	2.053
Treinamentos	340	524
Participações nos lucros e resultados	25.533	22.953
Impostos, Taxas e Contribuições	110.362	(59.264)
Federais	108.880	(60.471)
Estaduais	13	17
Municipais	1.469	1.190
Remuneração de capitais de terceiros	2.897	2.058
Aluguéis	18 2.897	2.058
Remuneração dos acionistas	91.149	80.255
Juros sobre o capital próprio	26.b 45.642	29.563
Lucros retidos	45.507	50.692

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Banco ABC Brasil S.A.

Demonstrações do resultado abrangente consolidado
Trimestres findos em 31 de março de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 a 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 a 31/03/2015
Lucro líquido do período	91.149	80.255
Outros resultados abrangentes	9.519	(6.093)
Resultado abrangente do período	<u>100.668</u>	<u>74.162</u>

Notas Explicativas

1. Contexto operacional

O Banco é uma sociedade anônima de capital aberto controlada do Arab Banking Corporation que tem sede em Bahrain. No Brasil, o Banco tem como objetivo a prática de operações ativas e passivas inerentes às atividades de banco múltiplo, estando autorizado a operar com as carteiras: comercial, inclusive de câmbio, de investimento, de crédito, financiamento e investimento e de crédito imobiliário.

O Banco opera através das dependências instaladas no País e no exterior através de sua dependência localizada em Georgetown, Ilhas Cayman (Nota 23).

2. Apresentação das demonstrações financeiras, critérios de consolidação e principais práticas contábeis

I Apresentação das demonstrações financeiras e critérios de consolidação

As demonstrações financeiras (individuais e consolidadas) foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que consideram as diretrizes contábeis emanadas da Lei nº 6.404/76 alterada pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, além das normas e instruções do Banco Central do Brasil - BACEN. As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras individuais do Banco ABC BRASIL S.A. e das empresas controladas ABC BRASIL Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. e ABC BRASIL Administração e Participações Ltda., cuja participação direta e indireta em 31 de março de 2016, corresponde a aproximadamente 100%.

As práticas contábeis adotadas no registro das operações e na avaliação dos elementos patrimoniais pelo Banco, incluindo as operações realizadas pela dependência no exterior e empresas controladas incluídas na consolidação foram uniformemente aplicadas, sendo que os investimentos, os direitos, as obrigações e os resultados entre as empresas consolidadas foram eliminados.

Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e suas interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis as instituições financeiras somente quando aprovadas pelo Banco Central do Brasil. Os pronunciamentos contábeis já aprovados são:

Resolução nº 3.566/08 - Redução ao valor recuperável de ativos;
Resolução nº 3.604/08 - Demonstração do fluxo de caixa;
Resolução nº 3.750/09 - Divulgação sobre partes relacionadas;
Resolução nº 3.823/09 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes;
Resolução nº 3.973/11 - Evento subsequente;
Resolução nº 3.989/11 - Pagamento baseado em ações;
Resolução nº 4.007/11 - Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro;
Resolução nº 4.144/12 - Pronunciamento conceitual básico; e
Resolução nº 4.424/12 - Benefícios a empregados.

Notas Explicativas

A elaboração das demonstrações financeiras (individuais e consolidadas) de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a operar pelo Banco Central do Brasil, requer que a administração se utilize de premissas e julgamentos na determinação do valor e registro de estimativas contábeis, como provisão para créditos de liquidação duvidosa, imposto de renda diferido, provisão para contingências e valorização de instrumentos financeiros e derivativos ativos e passivos. A liquidação dessas transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

As principais práticas contábeis são assim resumidas:

a) *Critérios de avaliação dos ativos*

As aplicações interfinanceiras, as operações de crédito e os demais direitos, exceto os títulos e valores mobiliários e os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados pelo custo de aquisição, de aplicação ou de liberação, acrescidos de variações cambiais, monetárias e juros contratualmente pactuados. Quando o valor de mercado for inferior, é efetuada provisão para ajuste do ativo ao valor de realização.

Os títulos e valores mobiliários e os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da Administração, no tocante à sua manutenção em carteira ou disponibilidade para negociação, e são registrados como segue:

Títulos para negociação: são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados e são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.

Títulos mantidos até o vencimento: são adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até os respectivos vencimentos e são avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. Perdas de caráter permanente são reconhecidas no resultado do período.

Títulos disponíveis para venda: são aqueles que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento, e são ajustados ao valor de mercado, sendo a diferença entre os valores atualizados pela curva do papel e os valores de mercado, registrada em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, pelo valor líquido dos efeitos tributários, sendo transferida para o resultado do período em que houver a sua efetiva realização.

Os instrumentos financeiros derivativos são ajustados para o valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.

As operações a termo são registradas pelo valor final contratado deduzido da diferença entre esse valor e o preço à vista do bem ou direito, sendo essa diferença reconhecida como receitas ou despesas em razão do prazo de fluência dos contratos.

As operações com opções são registradas pelo valor dos prêmios pagos ou recebidos até o efetivo exercício da opção, quando então é baixado como redução, ajustado ao valor de mercado ou aumento do custo do bem ou direito, pelo efetivo exercício, ou como receita ou despesa, no caso de não exercício.

Notas Explicativas

As operações de futuro são registradas pelo valor dos ajustes diários, apropriados como receita ou despesa.

As operações de "swap" são registradas pelo diferencial a receber ou a pagar, diferencial esse apropriado como receita ou despesa.

As operações com outros instrumentos financeiros derivativos, são registradas de acordo com as características do contrato.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente para absorver eventuais prejuízos na sua realização e sua constituição leva em conta, além da experiência passada, a avaliação de riscos dos devedores e seus garantidores, bem como características específicas das operações realizadas, consoante os requerimentos da Resolução nº 2.682/99 do Banco Central do Brasil.

Os investimentos em sociedades controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial e os demais investimentos são demonstrados pelo custo de aquisição deduzido, quando aplicável, de provisão para perdas permanentes.

Os bens e direitos, classificados no imobilizado de uso, são demonstrados pelo custo de aquisição deduzido, quando aplicável, dos saldos da respectiva conta de depreciação, calculados pelo método linear, com base em taxas que levam em conta a vida útil econômica dos bens.

Os ativos intangíveis são registrados pelo custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada, a partir da data da sua disponibilidade para uso.

b) *Caixa e equivalentes de caixa*

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/08 inclui dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento original inferior a 90 dias.

c) *Critérios de avaliação dos passivos*

As obrigações, encargos e riscos conhecidos ou calculáveis, inclusive encargos tributários calculados com base no resultado do período são demonstrados pelo valor atualizado até a data do balanço.

As obrigações em moedas estrangeiras são convertidas em moeda nacional pelas taxas de câmbio em vigor na data do balanço, divulgadas pelo Banco Central do Brasil e as obrigações sujeitas às atualizações monetárias com base em cláusulas contratuais são demonstradas pelo valor atualizado até a data do balanço.

Notas Explicativas

d) *Hedge Accounting*

Considerando o risco da exposição cambial bem como condições de mercado de captação no exterior através de instrumentos de dívida subordinada de longo prazo e obrigações por repasses no exterior, o Banco designou instrumentos financeiros derivativos para proteção total (“hedge” de valor justo) dos valores do principal captados e correspondentes juros devidos. Visando equalizar os efeitos da marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos designados como proteção, o valor do principal protegido, acrescido dos juros devidos, é demonstrado pelo valor justo e também marcado a mercado.

A variação no valor justo dos derivativos designados para proteção é reconhecida na demonstração do resultado. Entretanto, a variação do valor justo do item objeto de proteção atribuído ao risco que é protegido é registrada como parte do seu valor contábil e é também reconhecida na demonstração do resultado do período. Se o instrumento de proteção vence ou é vendido, cancelado ou exercido, ou quando a posição de proteção não se enquadra nas condições de “hedge accounting”, a relação de proteção é terminada.

Os objetivos da gestão de risco dessa operação, bem como a estratégia de proteção de tais riscos durante toda a operação estão devidamente documentados, assim como também são documentadas a avaliação, tanto no início da operação de proteção como de forma contínua, de que os instrumentos financeiros derivativos na operação de proteção são altamente efetivos na compensação de variações no valor justo (marcação a mercado) do item protegido. Um *hedge* é esperado a ser altamente efetivo se a variação no valor justo ou fluxo de caixa atribuído ao risco que está sendo coberto durante o período na relação de *hedge* anular de 80% a 125% da variação do risco.

O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos usados como proteção bem como o valor da marcação a mercado da captação objeto de proteção estão divulgados na Notas 5.b, 15.b e 16.c respectivamente.

Os demais instrumentos financeiros e exposições das carteiras de negociação (“Trading Book”) e das carteiras de não negociação (“Banking Book”) não possuem política específica para proteção (“Hedge Accounting”). Os riscos de tais carteiras são mitigadas por instrumentos financeiros diversos (Nota 5.b).

e) *Classificação dos ativos e passivos circulantes e a longo prazo*

Os ativos e passivos operacionais, cujos vencimentos ou possibilidade efetiva de liquidação ocorram até o prazo de 1 ano da data do balanço, estão classificados no circulante e aqueles, cujos vencimentos ou possibilidade efetiva de liquidação ocorram após esse prazo são classificados no longo prazo.

Notas Explicativas

f) *Apuração das receitas e despesas*

As receitas e despesas são reconhecidas no resultado com base no regime de competência de exercícios, incluindo os rendimentos, encargos, variações monetárias ou cambiais a índices oficiais, incidentes sobre os ativos e passivos circulantes e a longo prazo. Inclui também os efeitos dos ajustes dos ativos para valor de mercado ou de realização. As rendas sobre operações de crédito vencidas há mais de 60 dias somente são reconhecidas quando efetivamente recebidas.

Também são reconhecidos com base no regime de competência de exercícios, o imposto de renda e a contribuição social, cujos valores diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias decorrentes de receitas e despesas ainda não tributáveis ou dedutíveis para fins fiscais, cujas adições ou exclusões futuras são autorizadas pela legislação tributária.

g) *Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias*

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios descritos a seguir:

- Contingências ativas - não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização; sobre as quais não cabem mais recursos.
- Contingências passivas - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão e divulgação.
- Obrigações legais - fiscais e previdenciárias - referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições.

h) *Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros – (impairment)*

É reconhecida uma perda por *impairment* se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável. Perdas por *impairment* são reconhecidas no resultado do período.

i) *Imposto de Renda e Contribuição Social*

O imposto de renda é calculado à alíquota de 15%, com um adicional de 10% incidente sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 mil para o exercício, ajustado pelas adições e exclusões previstas na legislação. A contribuição social é apurada sobre o lucro ajustado na forma da legislação em vigor à alíquota de 20%.

Notas Explicativas

Em 14 de maio de 2014, foi publicada a Lei nº 12.973/14, fruto da conversão da medida provisória nº 627/13, que altera a legislação tributária federal sobre IR, CS, PIS e COFINS. A referida lei dispõe sobre diversos assuntos e em especial sobre:

- i. A revogação do regime tributário de transição (RTT), disciplinando os ajustes decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos em razão da convergência das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais;
- ii. A tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente de participação em lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas; e
- iii. Reabertura do parcelamento da Lei nº 11.941/09 e instituição de novo parcelamento especial de Contribuição para o PIS e COFINS da Lei nº 9.718/98.

O novo regime tributário previsto na Lei nº 12.973/14 passou a vigorar a partir de 2015 e não existem impactos relevantes na organização.

Em 22 de maio de 2015, foi publicada a Medida Provisória nº 675, que eleva de 15% para 20% a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, a partir de 1º de setembro de 2015.

j) Lucro por ação

O lucro por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade de ações em circulação durante o período, excluindo as ações compradas pela sociedade e mantidas como ações em tesouraria.

3. Caixa e equivalentes de caixa

Os componentes de caixa e equivalentes de caixa estão assim demonstrados:

	Banco e Consolidado	
	Março de 2016	Dezembro de 2015
Disponibilidades	86.147	46.655
Aplicações financeiras de liquidez	3.817.227	4.920.165
Aplicações em moedas estrangeiras	632.383	945.745
Outras operações com vencimentos de até 90 dias	3.184.844	3.974.420
Saldo de caixa e equivalentes de caixa	3.903.374	4.966.820

4. Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações no mercado aberto lastreadas por títulos públicos federais têm prazos de vencimento até julho de 2016, no montante de R\$ 3.486.601 (R\$ 4.433.494 em 31 de dezembro de 2015), as aplicações em moedas estrangeiras de um dia útil, no montante de R\$ 632.383 (R\$ 945.745 em 31 de dezembro de 2015) e as aplicações em depósitos interfinanceiros até março de 2017, no montante de R\$ 202.683 (R\$ 400.294 em 31 de dezembro de 2015).

Notas Explicativas

5. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

a) Títulos e valores mobiliários

As classificações dos títulos, em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, são demonstradas como segue:

	Março de 2016				Dezembro de 2015	
	Banco		Consolidado		Banco	Consolidado
	Custo	Mercado / Contábil	Custo	Mercado / Contábil	Mercado / Contábil	Mercado / Contábil
<u>Títulos para negociação</u>						
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	1.047.399	1.047.125	1.155.625	1.155.321	993.452	1.119.258
Eurobônus	132.074	129.275	132.074	129.275	135.839	135.839
Notas do Tesouro Nacional - NTN - B	231.394	232.294	231.394	232.294	136.351	136.351
Certificado de Depósitos Bancários - CDB	85.522	85.532	106.568	106.578	53.036	73.228
Debêntures (b)	20.170	15.785	20.170	15.785	86.410	86.410
Subtotal - Títulos para negociação	1.516.559	1.510.011	1.645.831	1.639.253	1.405.088	1.551.086
<u>Títulos disponíveis para venda (c)</u>						
Eurobônus	47.659	44.462	47.659	44.462	23.082	23.082
Notas do Tesouro Nacional - NTN - A	92.715	91.565	92.715	91.565	95.719	95.719
Certificado de Depósitos Bancários - CDB	-	-	29.581	29.581	-	28.487
Debêntures (b)	955.638	952.650	955.638	952.650	1.004.420	1.004.420
Notas Promissórias - NP	249.833	249.755	249.833	249.755	140.742	140.742
Cédula do Produtor Rural - CPR	145.487	144.207	145.487	144.207	117.842	117.842
Títulos públicos emitidos em outros países	1.010.469	1.016.008	1.010.469	1.016.008	759.366	759.366
Letras Financeiras - LF	134.823	135.361	134.823	135.361	130.528	130.528
Subtotal - Títulos disponíveis para venda	2.636.624	2.634.008	2.666.205	2.663.589	2.271.699	2.300.186
<u>Títulos mantidos até o vencimento</u>						
Letras do Tesouro Nacional - LTN (a)	555.932	555.932	555.932	555.932	858.862	858.862
Subtotal - Mantidos até o vencimento	555.932	555.932	555.932	555.932	858.862	858.862
Total	4.709.115	4.699.951	4.867.968	4.858.774	4.535.649	4.710.134

- (a) Os títulos classificados como mantidos até o vencimento são avaliados pelo custo amortizado. Caso fossem avaliados a valor de mercado, apresentariam em 31 de março de 2016, ajuste positivo de R\$ 7.142 (ajuste negativo de R\$ 15.547 em 31 de dezembro de 2015).
- (b) A administração decidiu reclassificar os títulos no montante de R\$ 78.012 em 31 de dezembro de 2015 da categoria títulos para negociação para a categoria títulos disponíveis para venda em função das condições de liquidez desses ativos. Não houve quaisquer efeitos nos resultados.
- (c) O valor de mercado é apresentado líquido da provisão para desvalorização dos títulos, no montante de R\$ 39.747 em 31 de março de 2016 (R\$ 37.929 em 31 de dezembro de 2015).

Em 31 de março de 2016, os resultados não realizados dos títulos classificados na categoria disponíveis para venda totalizavam perda de R\$ 2.616 (R\$ 19.923 de perda em 31 de dezembro de 2015), os quais estão registrados no patrimônio líquido na rubrica "Ajustes de avaliação patrimonial" líquido do efeito tributário, no montante de R\$ 1.439 (R\$ 10.958 em 31 de dezembro de 2015).

Notas Explicativas

As composições das carteiras em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, considerando o prazo de vencimento, são demonstradas como segue:

	Banco						Total
	Março de 2016						
	Até 1 Mês	De 1 a 3 Meses	De 3 a 6 Meses	De 6 a 12 Meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	
<u>Títulos para negociação</u>							
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	-	-	441.417	605.708	1.047.125
Eurobônus	123.761	-	-	-	-	5.514	129.275
Notas do Tesouro Nacional - NTN - B	-	-	45.694	-	78.055	108.545	232.294
Certificado de Depósitos Bancários - CDB	-	-	3.130	82.402	-	-	85.532
Debêntures	-	-	-	-	-	15.785	15.785
Subtotal - Títulos para negociação	<u>123.761</u>	<u>-</u>	<u>48.824</u>	<u>82.402</u>	<u>519.472</u>	<u>735.552</u>	<u>1.510.011</u>
<u>Títulos disponíveis para venda</u>							
Eurobônus	2.849	-	-	7.173	30.481	3.959	44.462
Notas do Tesouro Nacional - NTN - A	-	-	-	-	-	91.565	91.565
Debêntures	55.623	-	182.293	45.731	244.880	424.123	952.650
Notas Promissórias - NP	-	54.543	136.933	10.580	35.591	12.108	249.755
Cédula do Produtor Rural - CPR	301	-	10.241	21.416	72.629	39.620	144.207
Títulos públicos emitidos em outros países	-	-	-	1.016.008	-	-	1.016.008
Letras Financeiras - LF	-	-	-	135.361	-	-	135.361
Subtotal - Títulos disponíveis para venda	<u>58.773</u>	<u>54.543</u>	<u>329.467</u>	<u>1.236.269</u>	<u>383.581</u>	<u>571.375</u>	<u>2.634.008</u>
<u>Títulos mantidos até o vencimento</u>							
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	-	-	322.458	233.474	-	555.932
Subtotal - Títulos mantidos até o vencimento	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>322.458</u>	<u>233.474</u>	<u>-</u>	<u>555.932</u>
Total - Março de 2016	<u>182.534</u>	<u>54.543</u>	<u>378.291</u>	<u>1.641.129</u>	<u>1.136.527</u>	<u>1.306.927</u>	<u>4.699.951</u>
Total - Dezembro de 2015	<u>548.133</u>	<u>65.226</u>	<u>242.386</u>	<u>1.119.545</u>	<u>885.765</u>	<u>1.674.594</u>	<u>4.535.649</u>

Notas Explicativas

	Consolidado						
	Março de 2016						
	Até 1 Mês	De 1 a 3 Meses	De 3 a 6 Meses	De 6 a 12 Meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total
Títulos para negociação							
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	-	-	549.614	605.707	1.155.321
Eurobônus	123.761	-	-	-	-	5.514	129.275
Notas do Tesouro Nacional - NTN - B	-	-	45.693	-	78.055	108.546	232.294
Certificado de Depósitos Bancários - CDB	-	-	3.130	82.401	21.047	-	106.578
Debêntures	-	-	-	-	-	15.785	15.785
Subtotal - Títulos para negociação	123.761	-	48.823	82.401	648.716	735.552	1.639.253
Títulos disponíveis para venda							
Eurobônus	2.849	-	-	7.173	30.481	3.959	44.462
Notas do Tesouro Nacional - NTN - A	-	-	-	-	-	91.565	91.565
Certificado de Depósitos Bancários - CDB	10.541	-	-	19.040	-	-	29.581
Debêntures	55.623	-	182.293	45.731	244.880	424.123	952.650
Notas Promissórias - NP	-	54.543	136.933	10.580	35.591	12.108	249.755
Cédula do Produtor Rural - CPR	301	-	10.241	21.416	72.629	39.620	144.207
Títulos públicos emitidos em outros países	-	-	-	1.016.008	-	-	1.016.008
Letras Financeiras - LF	-	-	-	135.361	-	-	135.361
Subtotal - Títulos disponíveis para venda	69.314	54.543	329.467	1.255.309	383.581	571.375	2.663.589
Títulos mantidos até o vencimento							
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	-	-	322.458	233.474	-	555.932
Subtotal - Títulos mantidos até o vencimento	-	-	-	322.458	233.474	-	555.932
Total - Março de 2016	193.075	54.543	378.290	1.660.168	1.265.771	1.306.927	4.858.774
Total - Dezembro de 2015	548.133	65.226	252.540	1.147.974	885.765	1.810.496	4.710.134

O Banco possui "Títulos vinculados à garantias" de suas operações que são demonstradas a seguir:

Tipo de operação	Títulos vinculados	Valor de mercado	
		Março de 2016	Dezembro de 2015
Derivativos - BM&FBOVESPA e CBLC	LTN / NTN / CDB	298.327	517.967
Câmbio - BM&FBOVESPA	LTN	89.076	86.502
Captações em Letras de Crédito do Agronegócio	Cédula do Produtor Rural	144.206	117.842
Repasses - Circular nº 3.844	LFT	448.979	-
Total		980.588	722.311

b) Instrumentos financeiros derivativos

O Banco realiza operações com instrumentos financeiros derivativos visando à proteção das variações de preços de mercado e diluição de riscos de moedas e de taxas de juros de seus ativos e passivos e fluxos de caixa contratados por prazos, taxas e montantes compatíveis.

Os derivativos são usados como ferramenta de transferência de risco com o objetivo de cobertura das posições das carteiras de não negociação (Banking Book) e de negociação (Trading Book). Adicionalmente, os derivativos de alta liquidez transacionados em bolsa são usados, dentro de limites estreitos e periodicamente revistos, com o objetivo de gerenciar exposições na carteira de negociação.

Notas Explicativas

Visando administrar os riscos decorrentes, foram determinados limites internos para exposição global e por carteiras. Estes limites são acompanhados diariamente. Considerando a eventual possibilidade de existência de limites excedidos em decorrência de situações não previstas, a administração definiu políticas internas que implicam na imediata definição das condições de realinhamento. Esses riscos são monitorados por área independente das áreas operacionais e são diariamente reportados à administração.

A medição da exposição fundamenta-se no cálculo do valor a risco (VaR) com horizonte de um ano por meio de simulação histórica com nível de confiança de 99% e períodos de retenção de um dia para a carteira de negociação e vinte e um dias para a carteira de não negociação. Além dos controles de exposição e VaR, o Banco também realiza testes de análise de sensibilidade para avaliar os impactos das mudanças nas taxas de juros sobre o portfólio.

Operações de derivativos compõem limite de crédito de contraparte, definido em função do perfil do cliente, e são revistas periodicamente em comitês de crédito com a presença da alta administração. As operações são custodiadas na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros - BM&FBOVESPA ou na Câmara de Custódia e Liquidação - CETIP e na Bolsa de Valores de Chicago.

A determinação dos valores de mercado de tais instrumentos financeiros derivativos é baseada nas cotações divulgadas pelas bolsas especializadas, e em alguns casos, quando da inexistência de liquidez ou mesmo de cotações, são utilizadas estimativas de valores presentes e outras técnicas de apuração.

- Futuros: cotações em Bolsas;
- Opções: determinadas com base em critérios estabelecidos em contratos e calculadas de acordo com modelos conhecidos amplamente utilizados pelo mercado;
- Swaps: o fluxo de caixa de cada uma de suas partes é descontado a valor presente, conforme as correspondentes curvas de juros, obtidas com base nas taxas de juros da BM&FBOVESPA ajustados ao risco de crédito das contrapartes; e
- Termos: o valor futuro da operação descontado a valor presente, conforme taxas obtidas na BM&FBOVESPA ou bolsas de referência, ajustado pelo risco de crédito das contrapartes.

Notas Explicativas

Os valores diferenciais e ajustes dos instrumentos financeiros derivativos ativos e passivos são registrados em contas patrimoniais, tendo como contrapartida as respectivas contas de resultado. Encontram-se ajustados ao seu valor de mercado e seus valores referenciais estão registrados em contas de compensação, conforme demonstrados a seguir:

	Banco				
	Março de 2016			Dezembro de 2015	
	Valor referencial dos contratos	Custo - Valor a Receber / Recebido (A pagar / pago)	Ajuste ao valor de mercado	Valor de mercado	Valor referencial dos contratos
Contratos de futuros	6.030.752	-	-	-	9.475.713
Compromisso de compra	2.775.926	-	-	-	4.871.803
Mercado interfinanceiro	2.523.244	-	-	-	4.063.324
Moeda estrangeira	252.682	-	-	-	808.479
Compromisso de venda	3.254.826	-	-	-	4.603.910
Mercado interfinanceiro	3.219.543	-	-	-	3.682.377
Moeda estrangeira	35.283	-	-	-	921.533
Posição ativa	11.380.614	988.392	70.083	1.058.475	7.081.888
Contratos de "Swap"	1.236.062	62.869	7.622	70.491	921.549
Mercado interfinanceiro	704.225	44.914	12.762	57.676	624.950
Moeda estrangeira	122.104	15.905	(5.733)	10.172	138.495
Prefixado	399.149	25	622	647	144.744
Outros	10.584	2.025	29	1.996	13.360
Contratos de opções	8.396.825	506.644	59.224	565.868	4.463.904
Compromisso de compra	2.337.321	237.403	(192.280)	45.123	2.249.305
Moeda estrangeira	2.335.853	237.351	(192.286)	45.065	1.800.605
Outros ativos financeiros	1.468	52	6	58	448.700
Compromisso de venda	6.059.504	269.241	251.504	520.745	2.214.599
Moeda estrangeira	3.627.800	268.450	252.156	520.606	1.862.500
Outros ativos financeiros	2.431.704	791	(652)	139	352.099
Outros instrumentos financeiros	1.747.727	418.879	3.237	422.116	1.696.435
Moeda estrangeira	1.350.095	392.173	3.938	396.111	908.335
Outros ativos financeiros	397.632	26.706	(701)	26.005	788.100

Notas Explicativas

	Março de 2016			Dezembro de 2015		
	Valor referencial dos contratos	Custo - Valor a Receber / Recebido (A pagar / pago)	Ajuste ao valor de mercado	Valor de mercado	Valor referencial dos contratos	Valor de mercado
Posição passiva	12.905.892	(1.163.614)	161.992	(1.001.622)	7.765.682	(811.516)
Contratos de "Swap"	1.185.083	(115.059)	(1.184)	(116.243)	1.053.790	(132.080)
Mercado interfinanceiro	461.199	(58.407)	(4.658)	(63.065)	594.305	(25.841)
Moeda estrangeira	287.955	(54.042)	4.698	(49.344)	32.060	(103.939)
Prefixado	410.337	(108)	(1.130)	(1.238)	402.075	(138)
Outros	25.592	(2.502)	(94)	(2.596)	25.350	(2.162)
Contratos de opções	9.523.535	(631.033)	158.296	(472.737)	4.061.792	(217.928)
Compromisso de compra	3.649.586	(261.516)	200.399	(61.117)	1.927.116	(197.841)
Moeda estrangeira	3.627.143	(260.927)	199.868	(61.059)	1.905.105	(197.841)
Outros ativos financeiros	22.443	(589)	531	(58)	22.011	-
Compromisso de venda	5.873.949	(369.517)	(42.103)	(411.620)	2.134.676	(20.087)
Moeda estrangeira	3.443.357	(368.719)	(42.814)	(411.533)	1.813.250	(19.713)
Outros ativos financeiros	2.430.592	(798)	711	(87)	321.426	(374)
Outros instrumentos financeiros	2.197.274	(417.522)	4.880	(412.642)	2.650.100	(461.508)
Moeda estrangeira	1.079.844	(391.296)	3.776	(387.520)	1.736.490	(439.652)
Outros ativos financeiros	1.117.430	(26.226)	1.104	(25.122)	913.610	(21.856)

Notas Explicativas

	Consolidado				Dezembro de 2015	
	Março de 2016		Valor		Valor de	
	Valor referencial dos contratos	Custo - Valor a receber/recebido (A pagar/pago)	Ajuste ao valor de mercado	Valor de mercado	referencial dos contratos	mercado
Contratos de futuros	6.047.867	-	-	-	9.500.728	-
Compromisso de compra	2.775.926	-	-	-	4.896.818	-
Mercado interfinanceiro	2.523.244	-	-	-	4.088.339	-
Moeda estrangeira	252.682	-	-	-	808.479	-
Compromisso de venda	3.271.941	-	-	-	4.603.910	-
Mercado interfinanceiro	3.219.543	-	-	-	3.682.377	-
Moeda estrangeira	52.398	-	-	-	921.533	-
Posição ativa	16.390.614	1.470.319	40.152	1.510.471	7.981.888	755.913
Contratos de "Swap"	1.236.062	62.869	7.622	70.491	921.549	57.830
Mercado interfinanceiro	704.225	44.914	12.762	57.676	624.950	29.998
Moeda estrangeira	122.104	15.905	(5.733)	10.172	138.495	24.782
Prefixado	399.149	25	622	647	144.744	347
Outros	10.584	2.025	29	1.996	13.360	2.703
Contratos de opções	13.406.825	988.571	29.293	1.017.864	5.363.904	379.490
Compromisso de compra	4.257.321	363.713	(263.879)	99.834	3.149.305	348.288
Moeda estrangeira	4.255.853	363.661	(263.885)	99.776	2.700.605	346.159
Outros ativos financeiros	1.468	52	6	58	448.700	2.129
Compromisso de venda	9.149.504	624.858	293.172	918.030	2.214.599	31.202
Moeda estrangeira	6.717.800	624.067	293.824	917.891	1.862.500	30.754
Outros ativos financeiros	2.431.704	791	(652)	139	352.099	448
Outros instrumentos financeiros	1.747.727	418.879	3.237	422.116	1.696.435	318.593
Moeda estrangeira	1.350.095	392.173	3.938	396.111	908.335	295.106
Outros ativos financeiros	397.632	26.706	(701)	26.005	788.100	23.487

Notas Explicativas

	Consolidado					
	Março de 2016		Dezembro de 2015			
	Valor referencial dos contratos	Custo - Valor a receber/recebido (A pagar/pago)	Ajuste ao valor de mercado	Valor de mercado	Valor referencial dos contratos	Valor de mercado
Posição passiva	16.740.892	(1.608.329)	192.330	(1.415.999)	8.653.182	(936.477)
Contratos de "Swap"	1.185.083	(115.059)	(1.184)	(116.243)	1.053.790	(132.080)
Mercado interfinanceiro	461.199	(58.407)	(4.658)	(63.065)	594.305	(25.841)
Moeda estrangeira	287.955	(54.042)	4.698	(49.344)	32.060	(103.939)
Prefixado	410.337	(108)	(1.130)	(1.238)	402.075	(138)
Outros	25.592	(2.502)	(94)	(2.596)	25.350	(2.162)
Contratos de opções	13.358.535	(1.075.748)	188.634	(887.114)	4.949.292	(342.889)
Compromisso de compra	4.389.586	(334.816)	261.837	(72.979)	2.814.616	(322.802)
Moeda estrangeira	4.367.143	(334.227)	261.306	(72.921)	2.792.605	(322.802)
Outros ativos financeiros	22.443	(589)	531	(58)	22.011	-
Compromisso de venda	8.968.949	(740.932)	(73.203)	(814.135)	2.134.676	(20.087)
Moeda estrangeira	6.538.357	(740.134)	(73.914)	(814.048)	1.813.250	(19.713)
Outros ativos financeiros	2.430.592	(798)	711	(87)	321.426	(374)
Outros instrumentos financeiros	2.197.274	(417.522)	4.880	(412.642)	2.650.100	(461.508)
Moeda estrangeira	1.079.844	(391.296)	3.776	(387.520)	1.736.490	(439.652)
Outros ativos financeiros	1.117.430	(26.226)	1.104	(25.122)	913.610	(21.856)

Notas Explicativas

Visando mitigar os riscos da operação de captação da dívida subordinada no valor de US\$ 265,1 milhões (Nota 16.c) e obrigações por repasses do exterior no valor de US\$ 140,0 milhões (Nota 15.b) a administração decidiu designar os instrumentos financeiros abaixo demonstrados para proteção cambial de parcela do valor do principal bem como de parcela de valor dos juros contratuais.

	Banco e Consolidado			
	Valor referencial dos contratos (1)	Março de 2016		
		Valor de Curva	Valor de mercado	Ajuste a mercado
Derivativos usados como "hedge" de valor justo				
Instrumento de "Hedge"				
Contratos de "Swap"	1.717.266	15.697	51.535	35.838
Dívida Subordinada	1.243.517	8.357	36.954	28.597
Moeda estrangeira - Dólar - Posição ativa (2)	792.933	22.172	47.283	25.111
Moeda estrangeira - Dólar - Posição passiva (2)	450.584	(13.815)	(10.329)	3.486
Obrigações por repasses no exterior	473.749	7.340	14.581	7.241
Moeda estrangeira - Dólar - Posição ativa (2)	319.525	24.828	28.633	3.805
Moeda estrangeira - Dólar - Posição passiva (2)	154.224	(17.488)	(14.052)	3.436
Objeto de "Hedge"	1.486.146	(1.486.146)	(1.521.984)	(35.838)
Dívida Subordinada (Nota 16.c)	981.652	(981.652)	(1.010.249)	(28.597)
Obrigações por repasses no exterior (Nota 15.b)	504.494	(504.494)	(511.735)	(7.241)

(1) De acordo com o previsto na documentação de *hedge accounting* foram incluídos novos instrumentos financeiros derivativos acionados após "reset" do *hedge* cujo valor referencial dos contratos em 31 de março de 2016 é de R\$ 1.243.517, valores atualizados até a data do balanço.

(2) Valores atualizados até a data do balanço.

	Banco e Consolidado			
	Valor referencial dos contratos (1)	Dezembro de 2015		
		Valor de Curva	Valor de mercado	Ajuste a mercado
Derivativos usados como "hedge" de valor justo				
Instrumento de "Hedge"				
Contratos de "Swap"	1.751.919	196.427	207.558	11.131
Dívida Subordinada	1.278.170	129.163	137.989	8.826
Moeda estrangeira - Dólar - Posição ativa (2)	812.514	131.253	149.280	18.027
Moeda estrangeira - Dólar - Posição passiva (2)	465.656	(2.090)	(11.291)	(9.201)
Obrigações por repasses no exterior	473.749	67.264	69.569	2.305
Moeda estrangeira - Dólar - Posição ativa (2)	473.749	67.264	69.569	2.305
Objeto de "Hedge"	1.625.494	(1.625.494)	(1.636.625)	(11.131)
Dívida Subordinada (Nota 16.c)	1.076.573	(1.076.573)	(1.085.399)	(8.826)
Obrigações por repasses no exterior (Nota 15.b)	548.921	(548.921)	(551.226)	(2.305)

(1) De acordo com o previsto na documentação de *hedge accounting* foram incluídos novos instrumentos financeiros derivativos acionados após "reset" do *hedge* cujo valor referencial dos contratos em 31 de dezembro de 2015 é de R\$ 1.278.170, valores atualizados até a data do balanço.

(2) Valores atualizados até a data do balanço.

Considerando que o fluxo financeiro (principal e juros) do item objeto de *Hedge* (dívida subordinada e obrigações por repasses no exterior) e fluxos financeiros dos instrumentos financeiros (swaps) designados são idênticos, a efetividade esperada desde a designação dos instrumentos de proteção e no decorrer da operação está em conformidade com o estabelecido pelo Banco Central do Brasil.

Notas Explicativas

Os instrumentos financeiros derivativos por vencimento, em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, têm a seguinte composição:

	Banco						Dezembro de 2015	
	Março de 2016						Total	
	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total	Total
Compensação								
Contratos de futuros	776.217	108.592	1.341.374	2.656.473	1.026.671	121.425	6.030.752	9.475.713
Contratos de opção	15.032	4.522.708	4.867.405	39.709	8.475.506	-	17.920.360	8.525.696
Contratos de "Swap"	100.105	556.698	823.686	333.510	900.592	1.423.820	4.138.411	3.727.258
Outros instrumentos financeiros	672.177	968.305	864.614	1.176.862	263.043	-	3.945.001	4.346.535
Total - Março de 2016	1.563.531	6.156.303	7.897.079	4.206.554	10.665.812	1.545.245	32.034.524	-
Total - Dezembro de 2015	5.281.372	3.025.241	9.686.273	3.560.319	2.487.669	2.034.328	-	26.075.202
Posição ativa								
Contratos de opção	5.737	75.284	235	488	484.124	-	565.868	264.537
Contratos de "Swap"	200	9.608	15.894	12.178	60.589	47.938	146.407	276.679
Outros instrumentos financeiros	280.437	32.951	38.034	63.244	7.450	-	422.116	318.593
Total - Março de 2016	286.374	117.843	54.163	75.910	552.163	47.938	1.134.391	-
Total - Dezembro de 2015	203.330	83.674	289.563	30.237	98.891	154.114	-	859.809
Posição passiva								
Contratos de opção	(5.423)	(45.426)	(461)	(4.347)	(417.080)	-	(472.737)	(217.928)
Contratos de "Swap"	(9.885)	(7.327)	(66.462)	(14.687)	(16.884)	(25.379)	(140.624)	(143.371)
Outros instrumentos financeiros	(284.412)	(25.178)	(26.434)	(60.615)	(16.003)	-	(412.642)	(461.508)
Total - Março de 2016	(299.720)	(77.931)	(93.357)	(79.649)	(449.967)	(25.379)	(1.026.003)	-
Total - Dezembro de 2015	(238.624)	(156.422)	(269.364)	(88.352)	(58.632)	(11.413)	-	(822.807)
	Consolidado						Dezembro de 2015	
	Março de 2016						Total	
	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total	Total
Compensação								
Contratos de futuros	780.666	121.258	1.341.374	2.656.473	1.026.671	121.425	6.047.867	9.500.728
Contratos de opção	15.032	7.442.708	4.867.405	39.709	14.400.506	-	26.765.360	10.313.196
Contratos de "Swap"	100.105	556.698	823.686	333.510	900.592	1.423.820	4.138.411	3.727.258
Outros instrumentos financeiros	672.177	968.305	864.614	1.176.862	263.043	-	3.945.001	4.346.535
Total - Março de 2016	1.567.980	9.088.969	7.897.079	4.206.554	16.590.812	1.545.245	40.896.639	-
Total - Dezembro de 2015	5.281.372	3.050.256	11.473.773	3.560.319	2.487.669	2.034.328	-	27.887.717
Posição ativa								
Contratos de opção	5.737	136.851	235	488	874.553	-	1.017.864	379.490
Contratos de "Swap"	200	9.608	15.894	12.178	60.589	47.938	146.407	276.679
Outros instrumentos financeiros	280.437	32.951	38.034	63.244	7.450	-	422.116	318.593
Total - Março de 2016	286.374	179.410	54.163	75.910	942.592	47.938	1.586.387	-
Total - Dezembro de 2015	203.330	83.674	404.516	30.237	98.891	154.114	-	974.762
Posição passiva								
Contratos de opção	(5.423)	(87.414)	(461)	(4.347)	(789.469)	-	(887.114)	(342.889)
Contratos de "Swap"	(9.885)	(7.327)	(66.462)	(14.687)	(16.884)	(25.379)	(140.624)	(143.371)
Outros instrumentos financeiros	(284.412)	(25.178)	(26.434)	(60.615)	(16.003)	-	(412.642)	(461.508)
Total - Março de 2016	(299.720)	(119.919)	(93.357)	(79.649)	(822.356)	(25.379)	(1.440.380)	-
Total - Dezembro de 2015	(238.624)	(156.422)	(394.325)	(88.352)	(58.632)	(11.413)	-	(947.768)

Notas Explicativas

Os resultados apurados com instrumentos financeiros derivativos, nos períodos findos em 31 de março de 2016 e 31 de março de 2015, estão assim compostos:

	Banco			
	Março de 2016			Março de 2015
	Receita	Despesa	Líquido	Líquido
Swaps	332.817	(469.750)	(136.933)	97.742
Futuros	1.016.993	(1.270.560)	(253.567)	591.734
Opções	567.869	(561.730)	6.139	(6.729)
Compra / Venda a termo	357.925	(284.686)	73.239	(158.904)
Total	2.275.604	(2.586.726)	(311.122)	523.843

	Consolidado			
	Março de 2016			Março de 2015
	Receita	Despesa	Líquido	Líquido
Swaps	332.817	(469.750)	(136.933)	97.742
Futuros	1.017.816	(1.270.809)	(252.993)	591.734
Opções	687.317	(681.513)	5.804	(6.729)
Compra / Venda a termo	357.925	(284.686)	73.239	(158.904)
Total	2.395.875	(2.706.758)	(310.883)	523.843

Análise de sensibilidade das operações com instrumentos financeiros

Em atendimento aos dispositivos da Instrução CVM nº 475/08, o Banco divulga quadro demonstrativo de análise de sensibilidade, para cada tipo de risco de mercado considerado relevante pela Administração, originado por instrumentos financeiros. O quadro abaixo demonstra o cenário mais provável, na avaliação da Administração, além de dois cenários adicionais. O cenário provável considera os preços estabelecidos em contratos e, quando aplicável, indicadores de fontes diversas externas ou por modelos de precificação adotados para cálculo do valor justo dos instrumentos financeiros na data do balanço. No cenário II foi considerada uma situação de deterioração de 25% nas variáveis de risco consideradas de acordo com a natureza de risco de tais instrumentos financeiros. No cenário III, foi considerada deterioração de 50% nessas mesmas variáveis.

	Exposição		
	Cenário Provável	Cenário II	Cenário III
i) Taxa de Juros			
Exposição líquida de Juros Pré - fixados (Pjur1)	4.304	7.987	12.236
Exposição líquida de Cupons de moeda (Pjur2)	15.095	15.910	16.699
Exposição líquida de Cupons de índices (Pjur3)	15.844	17.412	18.783
Total da exposição a taxas de Juros (Nota 26)	35.243	41.309	47.718
ii) Taxas de Câmbio			
Total da exposição comprada a taxas de Câmbio	4.096	10.239	20.479

Notas Explicativas

i) *Taxas de juros:*

Os Instrumentos Financeiros Derivativos classificados na carteira de “Negociação” (Trading Book), de acordo com critérios estabelecidos pelo Banco Central do Brasil através da Resolução nº 3.464/07 e Circular nº 3.354/07, representam exposições que terão impactos nos resultados da organização pela marcação a mercado desses instrumentos ou quando de sua realização ou liquidação. Os instrumentos financeiros indexados a taxas de juros possuem riscos potenciais de variações de mercado, sendo tais riscos controlados através de metodologia determinada pelo Banco Central do Brasil e o resultado desta análise é considerado na determinação de uma parcela do capital mínimo exigido das instituições financeiras.

Visando atender as disposições da Instrução CVM nº 475/08, quanto à análise de sensibilidade, foi tomada como base a parcela do capital mínimo exigido para cobertura do risco de exposição à taxas de juros em 31 de março de 2016 e efetuada a análise de cenários determinada na referida instrução.

ii) *Taxas de câmbio:*

A exposição líquida das taxas de câmbio é regulada pelo Banco Central do Brasil através da Resolução nº 3.490/07 e Circular nº 3.568/11. Tais normativos determinam como limite máximo para tais exposições 30% do patrimônio de referência.

Foram considerados os critérios de apuração da exposição determinados pelo Banco Central do Brasil e, atendendo os requisitos da Instrução CVM nº 475/08, foi efetuada a análise de cenários a partir da exposição líquida existente em 31 de março de 2016.

iii) *Carteira de Não Negociação (Banking Book):*

Refere-se a operações não classificadas na carteira de negociação advindas das linhas de negócios do Banco e seus eventuais instrumentos de proteção. A mensuração e avaliação dos riscos de taxas de juros das operações da carteira de não negociação são reguladas pelo Banco Central do Brasil através da Circular nº 3.365/07, que define a aplicação de critérios e premissas que possam aferir o grau de risco dessas exposições inclusive com testes de “stress” cujos resultados possam indicar a suficiência de capital regulatório para cobertura de tais riscos. Os resultados dos procedimentos, que não guardam relação com as práticas contábeis para registro e valorização das operações relacionadas a essa carteira, são reportados ao Banco Central e em 31 de março de 2015 demonstravam uma exposição de R\$ 63.122, que considera o risco de taxas de juros da referida carteira de não negociação em cenários alternativos própria da metodologia determinada pelo órgão regulador.

Para efeito da análise de sensibilidade, o risco de descasamento cambial desta carteira está considerado na posição de taxas de câmbio descrita no item II.

Notas Explicativas

6. Relações interfinanceiras

As composições dos saldos da rubrica relações interfinanceiras em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, estão assim demonstradas:

	Banco e Consolidado	
	Março de 2016	Dezembro de 2015
Compulsório - Depósito à vista	1.502	126
Pagamentos e recebimentos a liquidar	5.486	84
Total	6.988	210

7. Carteira de crédito, garantias prestadas e responsabilidades

Os saldos das operações de crédito, outros créditos e garantias prestadas e responsabilidades, são demonstrados como seguem:

	Banco e Consolidado							
	Março de 2016						Dezembro de 2015	
	Setor privado							
Intermediários Financeiros	Indústria	Comércio	Serviços	Pessoas Físicas	Setor Público	Total	Total	
<u>Operações de crédito</u>								
Empréstimos	83.018	1.060.861	643.877	3.075.222	79.474	76.957	5.019.409	5.126.977
Financiamentos - BNDES / FINAME	-	358.966	93.333	616.111	8.556	-	1.076.966	1.188.899
Financiamentos à exportação	-	768.674	74.303	665.917	145.335	-	1.654.229	1.745.529
Repasses de captação externa	-	-	1.041	62.020	-	-	63.061	95.479
Títulos descontados	-	14.536	3.093	4.866	-	-	22.495	20.365
Financiamentos em moeda estrangeira	3.945	545.947	233.000	426.628	-	-	1.209.520	1.367.377
Conta garantida	3.849	38.896	34.070	77.118	4.634	-	158.567	192.900
Aquisição de direitos creditórios	-	-	-	-	-	-	-	-
Financiamentos rurais e agroindustriais	-	123.701	259.321	650.533	14.122	-	1.047.677	1.021.871
Financiamentos imobiliários	-	-	-	134.719	-	-	134.719	109.409
Operações de crédito cedidas	-	-	-	-	-	-	-	5.352
Subtotal - Operações de crédito	90.812	2.911.581	1.342.038	5.713.134	252.121	76.957	10.386.643	10.874.158
<u>Outros créditos</u>								
Adiantamentos sobre contratos de câmbio e rendas a receber (a)	-	83.216	71.317	35.794	-	-	190.327	203.733
Títulos e créditos a receber	-	78.602	100.779	180.527	4.162	-	364.070	336.678
Créditos vinculados a operações de cessão (b)	4.551	-	14.014	25.358	-	-	43.923	44.511
Créditos por Avais e Fianças Honradas	-	18.880	2.345	964	-	-	22.189	23.746
Financiamentos à importação (a)	-	-	-	-	-	-	-	4.992
Subtotal - Outros créditos	4.551	180.698	188.455	242.643	4.162	76.957	620.509	613.660
Subtotal - Operações de crédito e outros créditos	95.363	3.092.279	1.530.493	5.955.777	256.283	76.957	11.007.152	11.487.818
<u>Garantias prestadas e responsabilidades</u>								
Fianças prestadas a clientes (c)	2.225.449	1.397.278	1.445.713	3.049.927	51.194	664.207	8.833.768	8.537.435
Créditos abertos para importação	-	12.546	2.553	-	-	-	15.099	-
Subtotal - Garantias prestadas e responsabilidades	2.225.449	1.409.824	1.448.266	3.049.927	51.194	664.207	8.848.867	8.537.435
Total - Março de 2016	2.320.812	4.502.103	2.978.759	9.005.704	307.477	741.164	19.856.019	-
Total - Dezembro de 2015	2.373.915	4.649.734	3.195.141	8.714.011	363.429	729.023	-	20.025.253

(a) Saldo composto por adiantamento no valor de R\$ 184.649 (R\$ 202.660 em 31 de dezembro de 2015), demonstrado como redutor de Outras Obrigações (Nota 16.a) acrescido de R\$ 5.678 (R\$ 6.065 em 31 de dezembro de 2015) de rendas a receber de tais adiantamentos demonstrados em Outros créditos (Nota 9.a).

(b) Saldo no valor de R\$ 43.923 (R\$ 44.511 em 31 de dezembro de 2015) referente a créditos vinculados a operações adquiridas em cessão demonstradas em Outros créditos (Nota 9.c).

Notas Explicativas

(c) As fianças prestadas a clientes estão sujeitas a encargos e contragarantias e contabilizadas em contas de compensação. Em 31 de março de 2016, o saldo das provisões para garantias prestadas e responsabilidades é de R\$ 22.173 (R\$ 16.634 em 31 de dezembro de 2015) - Nota 25.e.

Os saldos das garantias prestadas e responsabilidades, são demonstrados como seguem:

Nível de risco	Banco e Consolidado			
	Março de 2016		Dezembro de 2015	
	Saldo	Provisão	Saldo	Provisão
AA	6.297.276	-	6.559.541	-
A	1.382.681	6.913	1.240.542	6.202
B	1.055.335	10.553	652.762	6.528
C	108.630	3.259	78.288	2.349
D	179	18	1.679	168
E	4.766	1.430	4.623	1.387
Total	8.848.867	22.173	8.537.435	16.634

Os saldos das operações de crédito, garantias prestadas e responsabilidades, por prazo de vencimento, são demonstrados como seguem:

	Banco e Consolidado							Total
	Março de 2016							
	A vencer						Vencidas a partir de 15 dias	
	Até 1 Mês	De 1 a 3 Meses	De 3 a 6 Meses	De 6 a 12 Meses	De 1 a 3 Anos	Acima de 3 anos		
Operações de crédito	930.186	1.504.371	1.526.622	2.175.680	3.409.640	741.155	98.989	10.386.643
Outros créditos	202.797	137.985	126.188	97.233	18.331	20.798	17.177	620.509
Subtotal - Operações de crédito e outros créditos	1.132.983	1.642.356	1.652.810	2.272.913	3.427.971	761.953	116.166	11.007.152
Garantias prestadas e responsabilidades	801.532	1.768.940	1.805.994	3.307.804	1.113.829	50.768	-	8.848.867
Total - Março de 2016	1.934.515	3.411.296	3.458.804	5.580.717	4.541.800	812.721	116.166	19.856.019
Total - Dezembro de 2015	1.805.943	2.826.078	3.972.857	5.734.921	4.658.476	905.198	121.780	20.025.253

Notas Explicativas

De acordo com a Resolução CMN nº 3.533/08 e Resolução nº 3.895/10, as cessões de crédito com retenção substancial de riscos e benefícios passam a ter os seus resultados reconhecidos pelo prazo remanescente das operações. Os ativos financeiros objetos da cessão permanecem registrados como operações de crédito e o valor recebido como obrigações por operações de venda ou de transferência de ativos financeiros. As cessões ocorreram conforme descritos abaixo:

(i) Com transferência substancial de riscos e benefícios

No trimestre findo em 31 de março de 2016, no Banco e Consolidado, foram realizadas cessões com transferência substancial de riscos e benefícios no montante de R\$ 1.106 (R\$ 43.020 em 31 de dezembro 2015), o efeito dessas operações no resultado para o trimestre findo em 31 de março de 2016 foi negativo de R\$ 796, sem efeito dessas operações no resultado para o trimestre findo em 31 de março de 2015.

(ii) Com retenção substancial de riscos e benefícios

Em 31 de março de 2016, no Banco e Consolidado, não foram realizadas operações de cessão de créditos com coobrigação. O saldo referente ao ativo financeiro objeto da venda ou transferência é de R\$ 5.352 em 31 de dezembro de 2015 e o saldo do passivo da obrigação assumida é de R\$ 5.367 em 31 de dezembro de 2015, registrado na rubrica - Outras obrigações - Diversas (Nota 16.e).

As receitas do ativo financeiro objeto de venda ou transferência totalizaram R\$ 112 (R\$ 4.111 em 31 de dezembro de 2015) e as despesas de obrigações por operações vinculadas a cessão totalizaram R\$ 68 (R\$ 3.304 em 31 de dezembro de 2015).

As concentrações dos riscos de crédito são assim demonstradas:

	Banco e Consolidado			
	Março de 2016		Dezembro de 2015	
	Saldo	% sobre a carteira (1)	Saldo	% sobre a carteira (1)
Principal devedor	683.231	3,44	532.118	2,66
10 maiores devedores	3.962.764	19,96	3.623.374	18,09
20 maiores devedores	5.656.841	28,49	5.357.175	26,75

(1) total da carteira incluindo garantias prestadas e responsabilidades.

Notas Explicativas

8. Provisão para crédito de liquidação duvidosa e outros créditos

As carteiras de operações de crédito e outros ativos e a provisão para crédito de liquidação duvidosa e outros créditos, em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, estão assim distribuídos:

Banco e Consolidado					
Março de 2016					
Nível de risco	Nível mínimo de provisionamento	Total das operações			Provisão
		Curso normal	Atraso	Total	Res. 2.682/99
AA	-	803.247	-	803.247	-
A	0,5%	3.568.413	-	3.568.413	17.843
B	1,0%	4.373.731	89	4.373.820	43.738
C	3,0%	1.641.343	1.585	1.642.928	49.288
D	10,0%	265.771	6.439	272.210	27.221
E	30,0%	197.495	3.483	200.978	60.294
F	50,0%	8.617	22.537	31.154	15.577
G	70,0%	13.349	7.774	21.123	14.786
H	100,0%	19.020	74.259	93.279	93.279
Provisão adicional (*)		-	-	-	50.000
Total		10.890.986	116.166	11.007.152	372.026

(*) Refere-se a provisão adicional ao mínimo exigido na Resolução nº 2.682/99, considerando o cenário econômico e as incertezas a ele associadas.

Banco e Consolidado					
Dezembro de 2015					
Nível de risco	Nível mínimo de provisionamento	Total das operações			Provisão
		Curso normal	Atraso	Total	Res. 2.682/99
AA	-	404.222	-	404.222	-
A	0,5%	4.154.571	-	4.154.571	20.773
B	1,0%	5.045.791	1.492	5.047.283	50.473
C	3,0%	1.357.638	8.457	1.366.095	40.983
D	10,0%	176.674	2.225	178.899	23.078
E	30,0%	182.494	27.026	209.520	62.856
F	50,0%	13.806	19.142	32.948	16.474
G	70,0%	21.109	45.803	66.912	46.838
H	100,0%	9.733	17.635	27.368	27.368
Provisão adicional (*)		-	-	-	50.000
Total		11.366.038	121.780	11.487.818	338.843

(*) Refere-se a provisão adicional ao mínimo exigido na Resolução nº 2.682/99, considerando o cenário econômico e as incertezas a ele associadas.

As provisões para operações de crédito de liquidação duvidosa e de outros créditos tiveram as seguintes movimentações nos trimestres findos em 31 de março de 2016 e de 2015:

	Banco e Consolidado			Março de 2015
	Março de 2016		Total	
	Operações de crédito	Outros créditos	Total	Total
Saldos no início do trimestre	251.736	87.107	338.843	228.144
Constituição / Reversão	43.115	6.698	49.813	42.221
Variação cambial de saldo	(4.428)	-	(4.428)	14.621
Classificados como resultados de exercícios futuros	-	(92)	(92)	1.450
Créditos compensados como prejuízo	(4.247)	(7.863)	(12.110)	(7.941)
Saldos no final do trimestre	286.176	85.850	372.026	278.495

Notas Explicativas

Em 31 de março de 2016, o saldo total de créditos renegociados é de R\$ 577.003 (R\$ 496.337 em 31 de dezembro de 2015), sendo que o montante das operações de crédito renegociadas durante o trimestre findo em 31 de março de 2016 foi de R\$ 205.705 (R\$ 110.028 em 31 de março de 2015).

O montante de créditos recuperados, anteriormente compensados contra a provisão, no trimestre findo em 31 de março de 2016 foi de R\$ 1.846 (R\$ 617 em 31 de março de 2015).

9. Outros créditos

a) Os saldos das carteiras de câmbio estão assim demonstrados:

	Banco e Consolidado	
	Março de 2016	Dezembro de 2015
Câmbio comprado a liquidar - CCL	360.222	327.063
Provisão sobre variação cambial de CCL	(233)	(1.118)
Direitos sobre vendas de câmbio	398.035	369.003
Adiantamentos recebidos	(2.996)	(6.795)
Rendas a receber de adiantamentos concedidos (ACC)	5.678	6.065
Total	760.706	694.218

b) A posição de negociação e intermediação de valores é representada substancialmente por valores a receber, decorrente de liquidação de operações com ativos financeiros registrados nas bolsas.

c) As composições de outros créditos diversos estão assim demonstradas:

	Banco		Consolidado	
	Março de 2016	Dezembro de 2015	Março de 2016	Dezembro de 2015
Créditos tributários (Nota 21)	455.071	453.666	455.082	453.904
Devedores por depósitos em garantia	113.845	110.000	113.845	110.000
Impostos e contribuições a compensar	27.462	47.629	27.737	51.054
Títulos e créditos a receber	365.647	337.715	365.647	337.715
Créditos vinculados a operações de cessão (1)	43.923	44.511	43.923	44.511
Outros	1.362	1.931	1.366	1.934
Total	1.007.310	995.452	1.007.600	999.118

(1) De acordo com a Resolução nº 3.533/08 do Banco Central do Brasil, a partir de janeiro de 2012 as operações de créditos cedidas com coobrigação passam a ser demonstradas em contas específicas dentro da rubrica outros créditos.

10. Investimentos

	ABC Brasil Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	ABC Brasil Administração e Participações Ltda.	Março de 2016 Total	Março de 2015 Total
	Capital social	50.002	55.632	
Patrimônio líquido	86.420	87.482		
Resultado do trimestre	1.474	1.857		
Nº. de ações ordinárias possuídas	24.980.054	-		
Nº. de ações preferenciais possuídas	24.980.055	-		
Nº. de cotas possuídas	-	55.631.814		
% de participação	100,00	99,99		
Valor contábil	86.420	87.482	173.902	160.574
Equivalência patrimonial	1.474	1.857	3.331	2.815

Notas Explicativas

11. Imobilizado, diferido e intangível

Os bens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear às seguintes taxas anuais: instalações, móveis e equipamentos de uso e sistema de comunicação e de segurança, 10%. Tais taxas representam adequadamente a vida útil-econômica dos bens.

Conforme Resolução nº 3.617/08 do Banco Central do Brasil, até setembro de 2008, os gastos de organização e expansão, representados por benfeitorias em propriedades de terceiros, vinham sendo registrados no ativo diferido e amortizados considerando-se o prazo dos aluguéis contratados.

O intangível corresponde aos gastos de aquisição e desenvolvimento de logiciais e são amortizados pelo método linear à taxa anual de 20%.

Notas Explicativas

12. Depósitos

As captações em depósitos interfinanceiros e depósitos a prazo são efetuadas a taxas normais de mercado. Seus vencimentos estão assim distribuídos:

Sem vencimento	Banco						Consolidado	
	Março de 2016			Dezembro de 2015			Março de 2016	Dezembro de 2015
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total	Total	Total	Total
67.439	-	-	-	67.439	70.312	67.201	69.277	
-	11.603	147.944	95	159.642	319.200	159.642	319.200	
-	1.162.525	2.207.800	178.556	3.551.123	4.205.719	3.551.123	4.205.719	
67.439	1.174.128	2.355.744	178.651	3.776.204	-	3.777.966	-	
Total - Dezembro de 2015	1.825.342	2.402.635	294.773	2.169	4.595.231	-	4.594.196	

13. Recursos de aceites e emissão de títulos

Os recursos de aceites e emissão de títulos são negociados a juros de mercado e têm a seguinte distribuição por prazos de vencimento:

	Banco e Consolidado					
	Março de 2016			Dezembro de 2015		
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total	Total
Letras de crédito imobiliário	143.036	556.786	149.933	-	849.755	1.010.443
Letras de crédito do agronegócio	210.192	1.064.610	285.369	1.722	1.561.893	1.566.839
Letras financeiras	315.187	1.311.412	838.785	-	2.465.384	2.340.412
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	-	-	-	-	-	136.218
Captações por certificados de operações estruturadas	403	16.284	230	-	16.917	1.280
Total - Março de 2016	668.818	2.949.092	1.274.317	1.722	4.893.949	-
Total - Dezembro de 2015	1.062.011	2.354.360	1.625.024	15.797	-	5.057.192

Notas Explicativas

14. Relações interfinanceiras

A composição da rubrica relações interfinanceiras representam o montante de R\$ 359.788 em 31 de março de 2016 e têm prazos de vencimento até julho de 2016, representados principalmente por repasses interbancários.

15. Obrigações por empréstimos e repasses

a) As obrigações por empréstimos e repasses têm a seguinte distribuição, por prazos de vencimento:

	Banco e Consolidado					Dezembro de 2015	
	Março de 2016				Total		Total
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 Anos	Acima de 3 anos			
Obrigações por empréstimos:							
No exterior	946.560	1.941.819	716.793	-	3.605.172	4.371.543	
Obrigações por repasses - do País:							
BNDES	175.572	394.722	356.548	227.655	1.154.497	1.170.685	
FINAME	71.849	183.832	326.163	235.066	816.910	886.179	
Outras instituições	30.402	79.626	28.037	1.270	139.335	143.110	
Obrigações por repasses - do Exterior	124.300	355.978	466.880	187.788	1.134.946	1.372.690	
Total - Março de 2016	1.348.683	2.955.977	1.894.421	651.779	6.850.860	-	
Total - Dezembro de 2015	2.029.057	3.212.499	1.988.105	714.546	-	7.944.207	

As obrigações por empréstimos no exterior contemplam recursos captados para aplicação em operações comerciais de câmbio relativos a financiamentos à exportação e importação, além de aplicações em repasses e financiamentos em moeda estrangeira.

Tais obrigações estão sujeitas à variação cambial e juros de mercado internacional e encontram-se atualizadas pela variação cambial e encargos, calculados até a data do balanço.

As obrigações por repasses do País são representadas por fundos e programas especiais administrados por instituições oficiais, os quais são repassados aos mutuários finais e encontram-se atualizados por índices oficiais e encargos, calculados até a data do balanço.

As obrigações por repasses do exterior são representadas por recursos obtidos pelo Banco junto à órgãos multilaterais (IFC - International Finance Corporation, IDB - Inter-American Development Bank, IIC - Inter-American Investment Corporation e PROPARCO - Societe de Promotion et de Participation pour la Cooperation Economique SA) os quais são repassados aos mutuários finais e encontram-se atualizados pela variação cambial e encargos calculados até a data do balanço.

Notas Explicativas

- b) As composições dos saldos das obrigações por repasses do exterior em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015 é assim demonstrada:

	Banco e Consolidado	
	Março de 2016	Dezembro de 2015
<u>Obrigações por repasses do exterior</u>		
<u>Objeto de "Hedge accounting"</u>		
Valor do principal (US\$ 100 milhões)	355.830	390.420
Valor do principal (US\$ 40 milhões)	142.332	156.168
Juros provisionados	6.332	2.333
Subtotal	504.494	548.921
Ajuste a valor de mercado ("Hedge accounting") - Notas 2.II.d e 5.b	7.241	2.305
Total	511.735	551.226
Outras obrigações por repasses do exterior	623.211	821.464
Total	1.134.946	1.372.690

As captações de obrigações por repasses no exterior objeto de *hedge accounting*, nos valores de US\$ 100 milhões com vencimento em novembro de 2018, possui juros de 2,9% pagos anualmente e US\$ 40 milhões com vencimento em novembro de 2022, possui juros de 4,6% pagos semestralmente.

Notas Explicativas

16. Outras obrigações

a) Carteira de câmbio:

	Banco e Consolidado	
	Março de 2016	Dezembro de 2015
Câmbio vendido a liquidar	381.886	492.541
Obrigações por compra de câmbio	364.132	289.572
Adiantamentos de contratos de câmbio (ACC)	(184.649)	(202.660)
Total	561.369	579.453

b) Obrigações fiscais e previdenciárias:

	Banco		Consolidado	
	Março de 2016	Dezembro de 2015	Março de 2016	Dezembro de 2015
Provisão para imposto de renda e contribuição sobre o lucro	-	24.005	1.733	31.859
Impostos e contribuições a recolher	51.522	61.627	51.636	61.756
Provisão para impostos e contribuições diferidos (Nota 21)	264.313	160.490	264.496	160.490
Provisão para riscos cíveis, fiscais e obrigações legais	71.091	75.699	71.091	75.699
Total	386.926	321.821	388.956	329.804

c) Dívidas subordinadas:

As composições dos saldos das dívidas subordinadas em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015 estão assim compostos:

	Banco e Consolidado	
	Março de 2016	Dezembro de 2015
i) <u>Dívida subordinada objeto de "Hedge accounting"</u>		
Notas Subordinadas no Exterior (US\$ 245,2 milhões)	1.013.963	1.092.554
Notas Subordinadas no Exterior (US\$ 19,9 milhões)	71.000	77.901
Subtotal	1.084.963	1.170.455
ii) <u>Outras dívidas subordinadas</u>		
Letras Financeiras	224.033	187.645
Notas Subordinadas no Exterior (US\$ 79,8 milhões)	305.557	329.625
Subtotal	529.590	517.270
Total dívidas subordinadas	1.614.553	1.687.725

Notas Explicativas

Os saldos das dívidas subordinadas decorrentes de captações de notas subordinadas no exterior em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro 2015 estão assim compostos:

	Banco e Consolidado	
	Março de 2016	Dezembro de 2015
<u>Dívida subordinada objeto de "Hedge accounting"</u>		
Notas subordinadas no Exterior		
Valor do principal (US\$ 245,2 milhões)	872.528	981.073
Valor do principal (US\$ 19,9 milhões)	71.000	77.901
Juros provisionados	36.264	19.966
Deságio	(1.972)	(2.367)
Subtotal	977.820	1.076.573
Despesa de captação diferida	(3.661)	(3.991)
Resultado do <i>hedge accounting</i> diferido (1)	86.151	93.781
Deságio	(3.944)	(4.734)
Ajuste a valor de mercado ("Hedge accounting") - Nota 2.II.d e 5.b	28.597	8.826
Total	1.084.963	1.170.455

(1) Instrumentos financeiros acionados pelo "reset" amortizados pelo prazo remanescente da dívida subordinada.

	Banco e Consolidado	
	Março de 2016	Dezembro de 2015
<u>Outras dívidas subordinadas</u>		
Notas Subordinadas no Exterior (US\$ 79,8 milhões)	284.000	311.603
Ágio	11.090	12.921
Despesa de captação diferida	(448)	(476)
Juros provisionados	10.915	5.577
Total	305.557	329.625

A captação de recursos no exterior, objeto de *hedge accounting*, no valor de US\$ 300 milhões com vencimento em abril de 2020, possui juros anuais de 7,9% pagos semestralmente. Em 9 de outubro de 2012, foi integralizada a captação de recursos mediante a emissão suplementar de Notas Subordinadas no Exterior no valor de US\$ 100 milhões, com mesmo vencimento e taxas de juros.

Em 31 de dezembro de 2015, o Banco realizou a recompra parcial das Notas Subordinadas emitidas em 08 de abril de 2010, e posteriormente em 09 de outubro de 2012, no montante de US\$ 49.002. O valor total pago no âmbito da oferta para as notas aceitas para recompra é de US\$ 43.858.

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2016, o Banco realizou a recompra parcial das Notas Subordinadas emitidas em 08 de abril de 2010, e posteriormente em 09 de outubro de 2012, no montante de US\$ 6.080. O valor total pago no âmbito da oferta para as notas aceitas para recompra é de US\$ 5.737.

O ágio e deságio pagos na captação dos referidos recursos, bem como as despesas diretas, estão sendo diferidos pelo prazo da captação.

O saldo de R\$ 224.033, referente a captações mediante a emissão de letras financeiras com cláusula de subordinação, possuem prazo de vencimento até junho de 2022 com taxas de juros de 8,3% a 9,3% + IPCA, de 2,7% a 3,0% + CDI e CDI de 119,0% a 130,0%.

Notas Explicativas

Todas as captações em dívidas subordinadas estão autorizadas pelo Banco Central do Brasil nos termos da Resolução nº 4.192/13 a comporem o nível II do Patrimônio de Referência do Banco - PR, exceto o valor do ágio na captação de outras dívidas subordinadas no valor de R\$ 11.090.

d) Instrumentos de dívida elegíveis a capital:

O saldo de R\$ 6.033 classificados como instrumento de dívida elegível a capital, possuem prazo de vencimento até março de 2023 com taxas de juros à CDI de 119,0% à 124,0% e aguardam autorização do Banco Central para passar a compor o nível II do Patrimônio de Referência - PR.

e) Outras obrigações diversas:

	Banco		Consolidado	
	Março de 2016	Dezembro de 2015	Março de 2016	Dezembro de 2015
Obrigações por operações vinculadas às cessões	-	5.367	-	5.367
Provisão para pagamentos a efetuar	48.093	65.369	48.127	65.435
Credores diversos - País	290	177	290	177
Credores diversos - Exterior	1	-	1	-
Provisão para passivos contingentes (Nota 25)	10.044	9.635	10.044	9.635
Provisão para garantias prestadas e responsabilidades (Nota 25)	22.173	16.634	22.173	16.634
Valores a pagar	39	29	-	-
Total	80.640	97.211	80.635	97.248

17. Receitas de prestação de serviços

As receitas de prestação de serviços, nos trimestres findos em 31 de março de 2016 e 2015, estão assim compostas:

	Banco e Consolidado	
	Março de 2016	Março de 2015
Rendas de garantias prestadas	45.297	35.196
Rendas de tarifas com operações de crédito	3.182	1.481
Rendas de cobranças	2.869	2.462
Rendas de tarifas bancárias	2.189	1.603
Rendas de comissões e colocação de títulos	2.400	4.451
Rendas de outros serviços	170	131
Total	56.107	45.324

Notas Explicativas

18. Outras despesas administrativas

As outras despesas administrativas, nos trimestres findos em 31 de março de 2016 e 2015, estão assim compostas:

	Banco		Consolidado	
	Março de 2016	Março de 2015	Março de 2016	Março de 2015
Serviços de terceiros	1.833	1.763	1.713	1.674
Serviços do sistema financeiro	4.090	3.359	4.200	3.363
Aluguéis	2.897	2.058	2.897	2.058
Serviços técnicos especializados	3.275	3.584	3.288	3.621
Processamento de dados	2.614	2.791	2.615	2.791
Comunicações	758	816	762	827
Despesas de viagem	1.124	1.019	1.124	1.019
Depreciações e amortizações	2.261	1.984	2.261	1.984
Promoções e relações públicas	205	630	205	630
Publicações	17	9	17	25
Contribuições filantrópicas	279	18	279	18
Transportes	488	495	488	495
Manutenção e conservação de bens	441	1.127	441	1.127
Água, energia e gás	163	144	163	144
Materiais	119	65	119	65
Seguros	121	141	121	141
Propaganda e publicidade	623	537	623	537
Condomínio	655	662	655	662
Emolumentos legais e cartorários	329	407	329	407
Outras	1.697	1.519	1.787	1.604
Total	23.989	23.128	24.087	23.192

19. Outras receitas operacionais

As outras receitas operacionais, nos trimestres findos em 31 de março de 2016 e 2015, estão assim compostas:

	Banco e Consolidado	
	Março de 2016	Março de 2015
Juros e atualização monetária de ativos	2.190	1.728
Recuperação de encargos e despesas	433	66
Variação cambial	-	137.883
Outras recuperações	5.000	-
Outras	2.160	1.836
Total	9.783	141.513

Notas Explicativas

20. Outras despesas operacionais

As outras despesas operacionais, nos trimestres findos em 31 de março de 2016 e 2015, estão assim compostas:

	Banco e Consolidado	
	Março de 2016	Março de 2015
Constituição de provisões	1.340	4.904
Comissões vinculadas a operações	100	107
Descontos concedidos	1.040	930
Variação cambial	100.564	-
Outras despesas	48	614
Total	103.092	6.555

21. Imposto de renda e contribuição social

A natureza, a origem e a movimentação de créditos e obrigações tributárias diferidas ocorridas no trimestre são demonstradas a seguir:

	Dezembro de 2015	Adições	Baixas	Março de 2016
<u>Créditos tributários</u>				
Diferenças temporárias:				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	140.426	55.201	(39.355)	156.272
Ajuste a valor de mercado de títulos e instrumentos financeiros derivativos	222.494	115.471	(146.552)	191.413
Resultados não realizados em mercados de liquidação futura	13.402	9.083	(10.678)	11.807
Outros	67.015	6.006	(1.890)	71.131
Ajuste ao valor de mercado - Disponíveis para venda	10.329	4.304	(8.118)	6.515
Prejuízo fiscal - Base negativa de CSLL	-	17.933	-	17.933
	453.666	207.998	(206.593)	455.071
<u>Obrigações fiscais diferidas</u>				
Diferenças temporárias:				
Ajuste a valor de mercado de títulos e instrumentos financeiros derivativos	(142.506)	(212.236)	104.308	(250.434)
Resultados não realizados em mercados de liquidação futura	(14.612)	(1.308)	9.225	(6.695)
Ajuste ao valor de mercado - Disponíveis para venda	(1.361)	(4.580)	606	(5.335)
Ajuste decorrente do Regime Transitório de Tributação - RTT (1)	(2.011)	-	162	(1.849)
	(160.490)	(218.124)	114.301	(264.313)
Saldo líquido	293.176	(10.126)	(92.292)	190.758

(1) vide nota 2.II.i) sobre práticas contábeis.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem, além dos montantes apresentados no quadro anterior, ajuste ao valor de mercado disponível para venda no valor de R\$ 172 em 31 de março de 2016 (R\$ 25 em 31 de março de 2015).

Notas Explicativas

Os saldos líquidos dos créditos tributários e obrigações fiscais são demonstrados como seguem:

	Banco		Consolidado	
	Março de 2016	Dezembro de 2015	Março de 2016	Dezembro de 2015
Outros créditos - Diversos - Créditos tributários (Nota 9.c)	455.071	453.666	455.082	453.904
Outras obrigações - Provisão para impostos e contribuições diferidos (Nota 16.b)	(264.313)	(160.490)	(264.496)	(160.490)
Total	190.758	293.176	190.586	293.414

A realização dos créditos e das obrigações tributárias diferidas existentes em 31 de março de 2016 considerando o histórico de rentabilidade e a estimativa de realização futura é demonstrada como segue:

Exercício	Banco			Consolidado
	Ativo	Passivo	Líquido	Líquido
2016	155.179	(86.210)	68.969	68.786
2017	78.682	(142.643)	(63.961)	(63.961)
2018	78.872	(5.312)	73.560	73.560
2019	20.067	(5.792)	14.275	14.286
2020	17.039	(551)	16.488	16.488
2021	73.383	(18.169)	55.214	55.214
Acima de 5 anos	31.849	(5.636)	26.213	26.213
Total	455.071	(264.313)	190.758	190.586
Valor presente - Selic	317.530	(203.021)	114.509	114.355

As apurações das despesas com imposto de renda e contribuição social para os trimestres findos em 31 de março de 2016 e 2015 são demonstradas a seguir:

	Banco		Consolidado	
	Março de 2016	Março de 2015	Março de 2016	Março de 2015
Resultado após participação nos lucros e antes do imposto de renda e contribuição social	180.675	6.888	182.817	8.515
Encargos totais de imposto de renda e contribuição social	81.304	2.755	83.458	4.394
Resultado líquido de realizações e constituições de passivos diferidos líquidos de créditos tributários no período	(94.630)	73.367	(95.040)	73.365
Receitas / despesas não tributáveis líquidas de despesas não dedutíveis	35.365	(63.171)	33.866	(64.297)
Resultados de participações societárias	(1.499)	(1.126)	-	-
Juros sobre o capital próprio	(20.539)	(11.825)	(20.539)	(11.825)
Outros valores	(5.105)	-	(5.117)	(12)
Total do imposto de renda e contribuição social sobre os resultados correntes	(5.104)	-	(3.372)	1.625
<u>Impostos e contribuições diferidos</u>				
Passivos fiscais constituídos no período	213.544	43.183	213.728	43.183
Passivos fiscais realizados no período	(113.695)	(38.389)	(113.695)	(38.389)
Créditos tributários constituídos no período	(203.694)	(109.146)	(203.694)	(109.146)
Créditos tributários realizados no período	198.475	30.985	198.701	30.987
Total dos impostos e contribuições diferidos	94.630	(73.367)	95.040	(73.365)
Total do resultado de imposto de renda e contribuição social	89.526	(73.367)	91.668	(71.740)

Notas Explicativas

22. Partes relacionadas

a) Empresas controladas e ligadas

Os valores abaixo se referem a transações do Banco com empresas controladas e empresas ligadas. Nas operações envolvendo partes relacionadas foram praticadas taxas e condições usuais de mercado nas datas das transações. No trimestre findo em 31 de março de 2016, os saldos das transações entre partes relacionadas, são os seguintes:

Operações / Partes relacionadas	Grau de relação	Prazos até	Março de 2016	
			Ativo / (Passivo)	Receitas / (Despesas) Período
Depósitos à vista				
ABC Brasil Adm. e Participações Ltda.	Controlada	S/ Vencto.	(118)	-
ABC Brasil DTVM S.A.	Controlada	S/ Vencto.	(121)	-
Marsau Comercial Exp. e Importadora Ltda.	Ligada	S/ Vencto.	(11)	-
Depósitos a prazo e recursos de aceites e emissão de títulos				
Marsau Comercial Exp. e Importadora Ltda.	Ligada	31/05/2016	(608)	-
Marsau Uruguay Holdings Sociedad Anonima	Acionista	31/05/2016	(1.001)	-
Arab Banking Corporation (ABC)	Controlador	18/04/2016	(122.826)	(1.857)
Administradores		Diversos	(27.622)	(2.535)
Obrigações por empréstimos				
Arab Banking Corporation (ABC)	Controlador	17/02/2017	(450.957)	-
Dividendos e juros sobre o capital				
Marsau Uruguay Holdings Sociedad Anonima	Acionista	31/03/2016	(24.108)	-
Outras obrigações – Prestação de serviços				
ABC Brasil Adm. e Participações Ltda.	Controlada	08/04/2016	(39)	(120)

b) Remuneração do pessoal chave da administração

No exercício de 2012, o Banco definiu um novo plano de remuneração fixa e variável aplicável aos membros do Conselho de Administração e diretores estatutários e, a critério de comitê específico, outros executivos com cargos e funções relevantes, observando as disposições da Resolução nº 3.921/10, do Conselho Monetário Nacional.

O novo plano tem como principais objetivos: (i) alinhar as práticas de remuneração dos administradores do Banco à política de gestão de riscos; (ii) evitar comportamentos que elevem a exposição ao risco acima dos níveis considerados prudentes nas estratégias de curto, médio e longo prazos adotadas pelo Banco ABC; (iii) criar um instrumento de retenção e atração de talentos nas posições-chave do Banco; e (iv) adaptar a política de remuneração à norma da Resolução nº 3.921/10, do Conselho Monetário Nacional.

Notas Explicativas

A remuneração definida no plano leva em conta: (i) os riscos correntes e potenciais do Banco; (ii) o resultado geral do Banco, em particular o lucro recorrente realizado (lucro líquido contábil do período ajustado pelos resultados não realizados e livre dos efeitos de eventos não recorrentes controláveis); (iii) a capacidade de geração de fluxo de caixa; (iv) o ambiente econômico em que o Banco está inserido e suas tendências; (v) as bases financeiras sustentáveis de longo prazo e ajustes nos pagamentos futuros em função dos riscos assumidos, das oscilações do custo do capital e das projeções de liquidez; (vi) o desempenho individual dos administradores com base no contrato de metas celebrado por cada administrador na forma prevista no PLR e arquivado na sede do Banco; (vii) o desempenho da unidade de negócios; e (viii) a relação entre o desempenho individual dos administradores, o desempenho da unidade de negócio e o desempenho do Banco como um todo.

A Remuneração Variável será calculada:

- a) até 50% (cinquenta por cento) do valor determinado para a remuneração variável é paga em espécie, de forma imediata quando do pagamento do PLR; e
- b) no mínimo 50% (cinquenta por cento) do valor determinado para a remuneração variável será pago em ações preferenciais do Banco, de forma “diferida” observando que o número de ações a serem atribuídas aos administradores será determinado através da divisão do valor correspondente à remuneração variável diferida, líquido do imposto de renda retido na fonte, pelo preço unitário das ações calculado pela média do preço de fechamento das ações preferenciais de emissão do Banco ABC Brasil, dos últimos 20 pregões do exercício.

A entrega das ações referentes às remunerações variáveis diferidas atribuídas aos administradores apenas ocorrerá se não for verificado, no período de diferimento aplicável (i) uma redução significativa do lucro recorrente realizado, ou (ii) resultado negativo da instituição ou da unidade de negócios, ou (iii) apuração de erros em procedimentos contábeis e/ou administrativos que afetem os resultados apurados no período aquisitivo do direito à remuneração variável.

As remunerações totais do pessoal-chave da administração para os trimestres findos em 31 de março de 2016 e 2015 estão assim compostas:

	Março de 2016	Março de 2015
Remuneração Fixa	5.371	4.486
Remuneração Variável	7.057	5.773
Total de benefícios de curto prazo	12.428	10.259
Remuneração baseada em ações	8.690	7.350
Total de benefícios de longo prazo	8.690	7.350
Total	21.118	17.609

Notas Explicativas

c) Resumo da movimentação do plano de remuneração:

Para atender a resolução sobre remuneração o Banco obteve autorização da CVM para que possa, de forma privada, transferir ações de sua própria emissão mantidas em tesouraria para seus administradores.

De acordo com o plano de remuneração em ações citado na Nota 22.b, foram outorgadas ações aos executivos elegíveis para liquidação no final do período de carência conforme abaixo demonstrado em quantidade de ações:

<u>Distribuição</u>	<u>Período de carência</u>	<u>Dezembro de 2015</u>	<u>Novos</u>	<u>Ações entregues</u>	<u>Março de 2016</u>
2º	08/02/2013 - 08/02/2016	227.247	-	(227.247)	-
3º	30/08/2013 - 30/08/2016	272.635	-	-	272.635
4º	28/11/2013 - 28/11/2016	10.610	-	-	10.610
5º	25/02/2014 - 25/02/2016	281.988	-	(281.988)	-
5º	25/02/2014 - 25/02/2017	281.988	-	-	281.988
6º	29/08/2014 - 29/08/2016	225.435	-	-	225.435
6º	29/08/2014 - 29/08/2017	225.435	-	-	225.435
7º	26/02/2015 - 26/02/2016	295.161	-	(295.161)	-
7º	26/02/2015 - 26/02/2017	295.161	-	-	295.161
7º	26/02/2015 - 26/02/2018	295.161	-	-	295.161
8º	20/08/2015 - 20/08/2016	311.546	-	-	311.546
8º	20/08/2015 - 20/08/2017	311.546	-	-	311.546
8º	20/08/2015 - 20/08/2018	311.546	-	-	311.546
9º	25/02/2016 - 25/02/2017	-	466.707	-	466.707
9º	25/02/2016 - 25/02/2018	-	466.701	-	466.701
9º	25/02/2016 - 25/02/2019	-	466.698	-	466.698
Total		3.345.459	1.400.106	(804.396)	3.941.169

Notas Explicativas

23. Dependência no exterior

Os saldos das operações praticadas com terceiros realizadas pela dependência no exterior em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015 são demonstrados como seguem:

	Março de 2016		Dezembro de 2015	
	US\$	R\$	US\$	R\$
Ativos				
Disponibilidades	4.443	15.817	4.790	18.703
Aplicações interfinanceiras de liquidez	117.101	416.750	222.203	867.660
TVM e instrumentos financeiros derivativos	144.266	513.429	114.511	447.144
Operações de crédito - Líquido	613.517	2.183.444	681.032	2.659.294
Outros créditos e valores e bens	9.863	35.099	15.826	61.796
Total	889.190	3.164.539	1.038.362	4.054.597
Passivos				
Depósitos à vista	96	343	86	334
Depósitos a prazo	110.592	393.586	274.138	1.070.454
Recursos de aceites	-	-	35.397	138.218
Obrigações por empréstimos no exterior	946.228	3.367.531	1.068.070	4.170.602
Instrumentos financeiros derivativos	92.776	330.179	82.102	320.592
Outras obrigações	127	453	219	854
Total	1.149.819	4.092.092	1.460.012	5.701.054

24. Participações nos lucros

A provisão para participações nos lucros foi constituída tomando-se como base o Programa de Participação nos Lucros firmado entre o Banco ABC Brasil S.A. e seus colaboradores, que leva em consideração premissas como as atividades desenvolvidas pelas diversas áreas do Banco, o grau de responsabilidade e influência que cada uma dessas áreas tem sobre o resultado produzido pelo Banco, além de metas quantitativas e qualitativas estabelecidas individualmente.

25. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

O Banco e suas empresas controladas são partes em ações judiciais e processos administrativos de natureza tributária, trabalhista e cível. A Nota 2.II.g) explica os critérios de reconhecimento e mensuração de tais ações e processos.

a) Contingências fiscais

O Banco responde por ações e processos cujas perdas estão sendo considerados com prognósticos possíveis por nossos assessores cujo detalhamento é o seguinte:

IRPJ e CSLL referente à não tributação de lucros acumulados de controlada estrangeira

Em 2001, o Banco ajuizou medida judicial visando assegurar o direito de não adicionar aos seus resultados, para efeitos de apuração do IRPJ e da CSLL, os lucros acumulados e não disponibilizados pela subsidiária ABC BRASIL Banking Ltd., quando da alienação da participação societária naquela empresa. Atualmente a decisão em 1ª e 2ª instância são favoráveis ao Banco. O valor total estimado da contingência corresponde a R\$ 9.894.

Notas Explicativas

Imposto sobre serviços ("ISS")

Trata-se de diversas medidas judiciais envolvendo Prefeituras Municipais e versa sobre recolhimentos de ISS, principalmente o incidente sobre rendas de garantias prestadas (aval e fiança), relativas às competências de 1994 a 2003 e de 2008 a 2011. Tais valores correspondem a R\$ 6.154.

Encargos Previdenciários ("INSS")

O Banco está defendendo autuação para pagamentos de encargos previdenciários, principalmente sobre valores pagos a título de participação nos lucros e resultados dos exercícios de 2006 a 2012 no valor de R\$ 171.752.

Compensações não homologadas

Pagamento da COFINS sem incidência de multa com base no artigo 63 da Lei nº 9.430/96. Aguardando julgamento das manifestações de inconformidade. O valor da exigência monta a R\$ 3.288.

IRPJ/CSSL - Dedução do resultado do período de 2010 de perdas em operações de crédito

Trata-se de cobrança do IRPJ e CSSL referente dedução de perdas em operações de crédito do resultado de 2010. O Banco considerou as perdas como efetivas, porém, o entendimento da Receita Federal é de que ocorreu antecipação dos prazos de dedução previstos na Lei nº 9.430/96. O valor da exigência monta a R\$ 4.577.

IRPJ/CSSL - Dedutibilidade PLR Diretoria do período de 2010 à 2011

Trata-se de cobrança de IRPJ e CSSL, incidentes sobre dedutibilidade de PLR pagos a diretoria nos exercícios de 2010 a 2012. Aguardando julgamento da impugnação ao Auto de Infração. O valor da exigência monta a R\$ 61.942.

b) Obrigações legais

Existem ainda exigíveis relativos às obrigações tributárias, cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, cuja principal discussão é descrita a seguir:

ISS - Imposto sobre serviços

Mandado de segurança visando suspender a exigibilidade do ISS sobre atividades de prestação de avais e fianças relativo ao período de 2007 a 2016 no valor de R\$ 46.555.

Notas Explicativas

c) Contingências trabalhistas

Em 31 de março de 2016, o Banco era parte do polo passivo em 64 ações trabalhistas em andamento, cujo valor de contingência totalizava R\$ 10.044. O valor da contingência foi totalmente provisionado, levando em consideração a probabilidade de perda das referidas ações.

d) Contingências cíveis

Em 31 de março de 2016, o Banco e suas controladas eram parte em ações cíveis, perfazendo um valor total de R\$ 7.453, as perdas são consideradas por nossos assessores jurídicos como possíveis.

e) Movimentação das provisões constituídas:

	Banco e Consolidado			
	Fiscais e Obrigações legais	Trabalhistas	Cíveis	Garantias prestadas e responsabilidades
No início do trimestre	75.404	9.635	295	16.634
Constituição / Reversão	(4.608)	409	-	5.539
Baixa	-	-	-	-
No final do trimestre	70.796 (b)	10.044 (a)	295	22.173 (c)

(a) vide Nota 25.c; (b) vide Nota 25.b;(c) vide Nota 7

26. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de março de 2016, o capital social é representado por 173.998.017 ações nominativas (164.891.422 em 31 de dezembro de 2015) escriturais e sem valor nominal, sendo 87.515.454 ações ordinárias (82.796.043 em 31 de dezembro de 2015) e 86.482.563 ações preferenciais (82.095.379 em 31 de dezembro de 2015).

b) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Conforme previsto no estatuto social do Banco, aos acionistas é assegurado o direito de um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido anual ajustado na forma da lei. Tal dividendo pode, alternativamente, ser distribuído na forma de juros sobre o capital próprio.

Durante os trimestres findos em 31 de março de 2016 e 2015, foram efetuadas provisões referentes a distribuição de juros sobre o capital próprio, calculados de acordo com os dispositivos da Lei nº 9.249/95, os quais são assim resumidos:

Período	Juros sobre o capital próprio (Provisionado)	Redução da despesa com imposto de renda e contribuição social
31/03/2016	45.642	20.539
31/03/2015	29.563	11.825

Notas Explicativas

Os juros sobre o capital próprio são calculados sobre as contas do patrimônio líquido e limitados à variação da taxa de juros de longo prazo - TJLP, condicionados à existência de lucros computados antes de sua dedução ou de lucros acumulados e reservas de lucros, em montante igual ou superior a duas vezes o seu valor.

Conforme reunião do conselho de administração realizada em 30 de março de 2012, foi deliberada que a distribuição de juros sobre o capital próprio passará a ser realizada semestralmente mediante as deliberações do conselho nas datas de 30 de junho e 30 de dezembro, oportunidade em que serão definidos os valores e posição acionária a ser considerada e data de pagamento.

c) Aumento de capital

Em 23 de dezembro de 2014 foi deliberada proposta pelo Conselho de Administração do aumento de capital no valor de R\$ 42.603, aprovado em 09 de março de 2015 pela Administração, correspondente à emissão de 4.159.432 novas ações, sendo 2.143.674 novas ações ordinárias e 2.015.758 novas ações preferenciais. Foi integralizado com a utilização dos juros sobre capital próprio e também em espécie. Em 08 de abril de 2015 o Banco Central do Brasil homologou o referido aumento de capital, conforme publicado no Diário Oficial da União em 13 de abril de 2015.

Em 20 de abril de 2015, o Conselho de Administração aprovou proposta da diretoria para aumento de capital mediante capitalização de parte do saldo da conta "Reserva de lucros - Equalização de dividendos", sem modificação do número de ações, no valor bruto total de R\$ 692.942, homologado pelo Banco Central do Brasil em 25 de junho de 2015.

Em 30 de julho de 2015, o Conselho de Administração aprovou proposta da diretoria para aumento de capital mediante capitalização de parte do saldo da conta "Reserva de Capital - Reserva de Atualização de Títulos Patrimoniais", sem modificação do número de ações, no valor bruto total de R\$ 268, homologado pelo Banco Central do Brasil em 01 de setembro de 2015.

Em 10 de setembro de 2015, o Conselho de Administração deliberou o aumento de capital no valor de R\$ 52.740, correspondente a emissão de 5.964.509 novas ações, sendo 3.080.534 novas ações ordinárias e 2.883.975 novas ações preferenciais mediante a utilização de juros sobre capital próprio ou integralização em dinheiro, homologado pelo Banco Central do Brasil em 28 de outubro de 2015.

Em 28 de dezembro de 2015 foi deliberada proposta pelo Conselho de Administração do aumento de capital no valor de R\$ 62.875, aprovado em 07 de março de 2016 pela Administração, correspondente à emissão de 9.106.595 novas ações, sendo 4.719.411 novas ações ordinárias e 4.387.184 novas ações preferenciais, mediante a utilização de juros sobre capital próprio ou integralização em dinheiro, homologado pelo Banco Central do Brasil em 21 de março de 2016.

Notas Explicativas

d) Destinação dos lucros

i) Reserva de lucros - Equalização de dividendos

Por deliberação dos acionistas, através de Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária de 30 de abril de 2008, foi aprovada a criação da conta reserva de lucros para equalização de dividendos destinando para esta reserva o saldo da conta de lucros acumulados, limitada a 80% do capital social, sendo esta constituída como forma de manter o fluxo de remuneração aos acionistas.

ii) Reserva de Lucros - Recompra de ações

A reserva para recompra de ações é constituída para dar suporte a eventual abertura, após deliberação do Conselho de Administração, de programa de recompra de ações de emissão própria quando condições do mercado indicarem tal conveniência.

e) Ações em tesouraria

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2016, com base em autorização do Conselho de Administração para a aquisição de ações de emissão da Companhia para permanência em tesouraria, foram recompradas 429.100 ações preferenciais.

Em 31 de março de 2016 o valor total de ações recompradas em tesouraria é de R\$ 48.745 equivalente à 4.752.546 ações preferenciais (R\$ 53.322 equivalente à 5.127.842 em 31 de dezembro de 2015). O custo médio por ação recomprada em tesouraria é de R\$ 10,26.

Movimentação das ações em tesouraria:

	<u>Março de 2016</u>	<u>Dezembro de 2015</u>
No início do trimestre	5.127.842	4.252.640
Recompra	429.100	2.129.406
Ações entregues	(804.396)	(1.254.204)
No final do trimestre	4.752.546	5.127.842

Notas Explicativas

27. Limite operacional - Acordo da Basileia

O Banco Central do Brasil, através das Resoluções nº 4.192/13 e 4.278/13, instituiu a apuração do Patrimônio de Referência em bases consolidadas sobre o conglomerado financeiro e através da Resolução nº 4.193/13, instituiu apuração do patrimônio de referência mínimo requerido para os ativos ponderados por risco (RWA), ambas com efeito a partir de outubro de 2013. O índice da Basileia para 31 de março de 2016 apurado com base no conglomerado prudencial é de 17,15% (16,18% em 31 de dezembro de 2015). O quadro abaixo demonstra a apuração do patrimônio de referência mínimo requerido para os ativos ponderados por risco (RWA) que passou a ser de 9,88% em 01 de janeiro de 2016 (11,00% até 31 de dezembro de 2015):

	<u>Março de 2016</u>	<u>Dezembro de 2015</u>
Risco de crédito	1.706.111	1.996.397
Taxas de juros	35.243	70.287
<i>Commodities</i>	17.095	17.843
Risco operacional	85.619	85.242
Cambial	40.958	17.891
Patrimônio de Referência Exigido - PRE	<u>1.885.026</u>	<u>2.187.660</u>
Patrimônio de Referência - PR	<u>3.274.167</u>	<u>3.217.732</u>
Excesso de patrimônio em relação ao limite	<u>1.389.141</u>	<u>1.030.072</u>

28. Outras informações

Acordo de compensação e liquidação de obrigações - o Banco possui acordo de compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional, em conformidade com a Resolução CMN nº 3.263/05, resultando em maior garantia de liquidação de seus haveres para com instituições financeiras com as quais possua essa modalidade de acordo. O Banco mitigou o montante de R\$ 16.603 por acordo de compensação em 31 de março de 2016 (R\$ 2.479 em 31 de dezembro de 2015).

Notas Explicativas

29. Conciliação do Patrimônio Líquido e do Lucro Líquido entre BRGAAP e IFRS

Apresentamos a seguir os principais ajustes identificados entre as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil ("BRGAAP") e o IFRS, para os períodos findos em 31 de março de 2016 e 2015.

	<u>Março de 2016</u>	<u>Março de 2015</u>
Patrimônio líquido em BRGAAP	2.629.864	2.275.896
Ajustes IFRS líquido dos impostos:		
Provisão para perdas sobre empréstimos e adiantamentos a clientes (a)	88.189	67.035
Obrigações legais (ISS) (c)	25.605	23.294
Provisões sobre fianças	11.481	7.712
Outros ajustes	951	7.775
Patrimônio líquido em IFRS	<u>2.756.090</u>	<u>2.381.712</u>
	<u>Março de 2016</u>	<u>Março de 2015</u>
Lucro líquido em BRGAAP	91.149	80.255
Ajustes IFRS líquido dos impostos:		
Provisão para perdas sobre empréstimos e adiantamentos a clientes (a)	(1.275)	2.086
Variação cambial sobre investimento no exterior (b)	1.751	(623)
Obrigações legais (ISS) (c)	1.425	1.883
Provisões sobre fianças	3.047	856
Outros ajustes	(1.278)	-
Lucro líquido em IFRS	<u>94.819</u>	<u>84.457</u>

a) Provisão para perdas sobre empréstimos e adiantamentos a clientes

Segundo o IFRS, com base na orientação fornecida pelo IAS 39 "Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração", o Banco efetua a provisão para perdas sobre crédito com base na avaliação individual das operações considerando as circunstâncias conhecidas quando desta avaliação. Tais critérios diferem em determinados aspectos daqueles adotados segundo o BRGAAP, que usa regras específicas definidas pelo Banco Central do Brasil para fins do cálculo da provisão.

b) Variação cambial sobre investimento no exterior

Segundo orientação do IFRS, com base no IAS 21 "Os Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio", os ativos e passivos das subsidiárias no exterior são convertidos para reais pela taxa em vigor na data do balanço, e os resultados são convertidos para reais pela média das taxas de câmbio do período, sendo as variações cambiais decorrentes da conversão reconhecidas diretamente no patrimônio, no resultado abrangente.

c) Obrigações legais (ISS)

Trata-se de exigíveis relativos às obrigações tributárias, cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial. Todas as práticas contábeis e critérios de apuração relevantes para as demonstrações financeiras aplicadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros - IFRS foram aplicados em sua elaboração.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ilmos. Srs.

Diretores e Acionistas do

Banco ABC Brasil S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do Banco ABC Brasil S.A. ("Instituição"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

Outros assuntos

Informações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA), elaboradas de forma individual e consolidada, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2016, preparada sob a responsabilidade da administração da Instituição, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 4 de maio de 2016.

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.

CRC-2SP015199/O-6

Flávio Serpejante Peppe

Contador CRC-1SP172167/O-6

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em cumprimento à Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, as pessoas que ao final subscrevem, na qualidade de Diretores do Banco ABC Brasil S.A., companhia aberta listada no Nível 2 de Governança Corporativa (Código ABCB4), DECLARAM, através da presente, que:

Reviram, discutiram e concordam com as informações financeiras trimestrais referente ao trimestre findo em 31 de março de 2016.

São Paulo, 04 de maio de 2016.

Anis Chacur Neto

Diretor Presidente

Gustavo Arantes Lanhoso

Diretor Vice-Presidente

José Eduardo Cintra Laloni

Diretor Vice-Presidente

Renato Pasqualin Sobrinho

Diretor Vice-Presidente

Sérgio Lulia Jacob

Diretor Vice-Presidente e Diretor de Relações com Investidores

Sérgio Ricardo Borejo

Diretor Vice-Presidente

Diretores

Alexandre Yoshiaki Sinzato

Antonio José Nicolini

Antonio Sanchez Junior

Bibiana Veronez

Carlos Alfredo de Melo

Christian Max Finardi Squassoni

Claudio Rodrigues Tibau

Dieter Klemz

Gustavo Henrique Tavares Silva Bellon

Hugo Botelho Bittencourt

João Carlos Benites Freneda

José Álvaro Corbet Guimarães

Leila Maria de Carvalho Rocha

Luiz Antonio de Assumpção Neto

Luiz Augusto Galvão Monteiro

Luiz Carlos Daniel Cadó

Paulo Corrêa de Moraes Junior

Paulo Romagnoli

Ricardo Gentile Rocha

Ricardo Penteado Camargo Ticoulat

Valeria Fernandes da Silva

Waldecir dos Santos Junior

Wandir Pereira Reis

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em cumprimento à Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, as pessoas que ao final subscrevem, na qualidade de Diretores do Banco ABC Brasil S.A., companhia aberta listada no Nível 2 de Governança Corporativa (Código ABCB4), DECLARAM, através da presente, que:

Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes, Ernst & Young Auditores Independentes S.S. quanto às informações financeiras trimestrais da Companhia referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2016.

São Paulo, 04 de maio de 2016.

Anis Chacur Neto

Diretor Presidente

Gustavo Arantes Lanhoso

Diretor Vice-Presidente

José Eduardo Cintra Laloni

Diretor Vice-Presidente

Renato Pasqualin Sobrinho

Diretor Vice-Presidente

Sérgio Lulia Jacob

Diretor Vice-Presidente e Diretor de Relações com Investidores

Sérgio Ricardo Borejo

Diretor Vice-Presidente

Diretores

Alexandre Yoshiaki Sinzato

Antonio José Nicolini

Antonio Sanchez Junior

Bibiana Veronez

Carlos Alfredo de Melo

Christian Max Finardi Squassoni

Claudio Rodrigues Tibau

Dieter Klemz

Gustavo Henrique Tavares Silva Bellon

Hugo Botelho Bittencourt

João Carlos Benites Freneda

José Álvaro Corbet Guimarães

Leila Maria de Carvalho Rocha

Luiz Antonio de Assumpção Neto

Luiz Augusto Galvão Monteiro

Luiz Carlos Daniel Cadó

Paulo Corrêa de Moraes Junior

Paulo Romagnoli

Ricardo Gentile Rocha

Ricardo Penteado Camargo Ticoulat

Valeria Fernandes da Silva

Waldecir dos Santos Junior

Wandir Pereira Reis